Aula 00 (Prof. Jonathan Roitman)

Educação Física p/ Concursos - Curso Regular - 2022

Autor:
Jonathan Ariel Roitman, Leandro Thomazini

31 de Janeiro de 2022

Sumário

História da Educação Física no Brasil 3

1 - Considerações Iniciais 3

2 - A Reforma Couto Ferraz, Reforma Leôncio de Carvalho e Rui Barbosa 3

3 - As Tendências Pedagógicas da Educação Física 7

3.1 - Tendência Pedagógica Higienista 7

3.2 - Tendência Pedagógica Militarista 9

3.3 - Tendência Pedagógica Pedagogicista 9

3.4 - Tendência Pedagógica Competitivista ou Esportivista 10

3.5 - Tendência Pedagógica Popular 13

Abordagens Pedagógicas 16

1 - Classificações das Abordagens Pedagógicas 17

1.1 - Preditivas x Não Preditivas 18

1.2 - Propositivas x Não Propositivas 18

2 - Abordagem Crítico-emancipatória 19

3 - Abordagem Crítico-superadora 22

4 - Abordagem Desenvolvimentista 24

5 - Abordagem Construtivista-Interacionista 26

6 - Abordagem Saúde Renovada 28

7 - Abordagem da Psicomotricidade 30

8 - Abordagem Sistêmica 32

9 - Abordagem Aulas Abertas 35

10 - Abordagem Cultural ou Plural 36

11 - Abordagem Humanista 37

Educação Física e Cultura 38

Aspectos Socioculturais 38

Considerações Finais 42

Questões Comentadas 43

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL

1 - Considerações Iniciais

Meus amigos, para contarmos a história da Educação Física no Brasil, precisaremos contar, ao mesmo tempo, a própria história do nosso país. Podemos afirmar, sem medo de errar, que muito do que passou a Educação Física, ao longo de sua existência, até o momento presente, esteve intimamente relacionado ao período político-ideológico vigente.

Isso significa que a Educação Física foi verdadeiro instrumento político!

Convido-os, então, a voltar no tempo e perpassarmos os principais momentos políticos vividos pelo Brasil, acompanhando em paralelo, mas como foco principal, como foi a evolução da Educação Física.

A única ressalva que faço neste momento é que os teóricos vagam por diversos momentos e de diversas formas. Temos muitos autores que elencam as tendências pedagógicas e as abordagens pedagógicas.

Sendo assim, passaremos de modo didático por aquelas que são efetivamente cobradas nos concursos.

Nossa sorte é que o início de tudo não possui muitos vieses.

2 - A Reforma Couto Ferraz, Reforma Leôncio de Carvalho e Rui Barbosa

Nossa viagem começa em **1851**, portanto na época do império! Esse é nosso marco inicial, uma vez que foi nesse ano que a **Reforma Couto Ferraz** trouxe a **obrigatoriedade da Educação física nas escolas**.

Temos, então, o **início do desenvolvimento cultural da Educação Física no Brasil**, apesar de não ter ocorrido de forma contundente, **ocorreu no período do Brasil império**. Pois foi nessa época que surgiram os primeiros tratados sobre a Educação Física.[1]

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) trazem essa informação e outros valiosos conhecimentos. Vejamos:

[1] https://www.efdeportes.com/efd169/educacao-fisica-no-brasil-da-origem.htm

> "No ano de 1851 foi feita a Reforma Couto Ferraz, a qual tornou obrigatória a Educação Física nas escolas do município da Corte. De modo geral houve grande contrariedade por parte dos pais em ver seus filhos envolvidos em atividades que não tinham caráter intelectual. Em relação aos meninos, a tolerância era um pouco maior, já que a ideia de ginástica se associava às instituições militares; mas, em relação às meninas, houve pais que proibiram a participação de suas filhas."

Percebam que o PCN ainda nos traz a informação de que no início, houve **rejeição por parte dos pais** em relação a atividades que não fossem predominantemente "intelectuais", como, por exemplo, cálculo ou física mecânica.

A **tolerância era um pouco maior em relação aos meninos por conta das instituições militares**, mas, por outro lado, muitos pais proibiram a participação de suas filhas.

Para não perder o contexto, saibam que foi somente em **1937**, na elaboração da Constituição daquele ano, é que se fez a primeira **referência explícita à Educação Física** em textos constitucionais federais incluindo-a no currículo como prática educativa obrigatória.

Seguindo nossa linha do tempo, 3 anos após a Reforma Couto Ferraz, portanto em **1854**, tivemos mais uma novidade: a **ginástica** passou a ser uma **disciplina obrigatória no primário** e a **dança**, no **secundário**.

Já em **1879**, tivemos a **Reforma Leôncio de Carvalho**, a qual defendeu a **inclusão da ginástica nas escolas e a equiparação dos professores de ginástica aos das outras disciplinas**.

Pouco tempo depois, em **1882**, tivemos a reforma realizada por iniciativa de **Rui Barbosa**, que recomendou que a **ginástica fosse obrigatória para ambos os sexos**. Porém, a implementação ocorreu apenas em parte do Rio de Janeiro e nas escolas Militares. No seu parecer, ele destacou a importância de manter um corpo saudável para sustentar a atividade intelectual.



(FEPESE - Prefeitura de Lages - 2016 - ADAPTADA)

"Pensar o passado para compreender o presente e idealizar o futuro" - Heródoto

Com relação à História da Educação Física no Brasil, é correto afirmar.

a) A inclusão da Educação Física oficialmente na escola ocorreu no Brasil em 1920, com o surgimento dos métodos ginásticos.

b) A partir de meados da década de 30, a concepção dominante da Educação Física é calcada na perspectiva pedagogicista.

c) Por recomendação de Rui Barbosa, em 1982, a ginástica passou a ser obrigatória para ambos os sexos e oferecida nas Escolas Normais.

d) A partir de 1851, com a Reforma Couto Ferraz, vários Estados da Federação começaram suas reformas educacionais e incluem a Educação Física no Currículo Escolar.

e) Três anos após a aprovação da reforma do primário e do secundário (1854), a ginástica passou a ser uma disciplina obrigatória no primário e a dança, no secundário.

Comentário:

A **alternativa A** está incorreta. Conforme vimos, foi em 1851, com a Reforma Couto Ferraz, que tivemos a obrigatoriedade da educação física nas escolas.

A **alternativa B** está incorreta. Ainda veremos esse tema, mas já adianto que a tendência pedagogicista vem aparecer somente em 1945, no pós-guerra.

A **alternativa C** está incorreta. O ano correto seria 1882. E sabemos que a recomendação não chegou a ser bem implementada.

A **alternativa D** está incorreta. Em 1851 houve a própria Reforma Couto Ferraz já tornando obrigatória a educação física nas escolas. Essas reformas educacionais aparecem lá em 1920.

A **alternativa E** está correta e é o gabarito da questão. Foi exatamente isso que ocorreu. Em 1854 tivemos a ginástica e a dança como disciplinas obrigatórias. A primeira no primário e a segunda no secundário.

(CEC - Prefeitura de Araucária – 2008) Analise as proposições abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta:

I. No ano de 1851 foi feita a Reforma Couto Ferraz, a qual tornou obrigatória a Educação Física nas escolas do município da Corte. De modo geral, houve grande contrariedade por parte dos pais em verem seus filhos envolvidos em atividades que não tinham caráter intelectual.

II. Em relação aos meninos, a tolerância era um pouco maior, já que a ideia de ginástica se associava às instituições militares.

III. Em relação às meninas, a tolerância foi menor, houve pais que proibiram a participação de suas filhas nas atividades de Educação Física.

a) I, II e III estão corretas.

b) Apenas I está correta.

c) Apenas III está correta.

d) Apenas I e III estão corretas.

e) Apenas I e II estão corretas.

Comentário:

Questão bastante antiga, mas resume tão bem o que vimos que vale à pena trazer. Todas as assertivas estão corretas e são autoexplicativas, visto que apenas contam a história que vimos na teoria. Sendo assim, a **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

Percebam que a educação Física foi, inclusive, incluída nas escolas sob o nome de **Ginástica**!

Ainda sobre a ginástica, as bancas gostam de perguntar sobre as **influências** que tiveram os **métodos ginásticos europeus** em nosso país.

Esses métodos surgiram em função da necessidade de sistematizar a ginástica na escola e se firmavam em princípios biológicos. Difundiam o higienismo (veremos mais à frente) e traziam como princípios a utilidade dos gestos e economia de energia. Podemos destacar, de início, os métodos **alemão** e **sueco**. Posteriormente tivemos, ainda, o método **francês**, o qual se firmou e predominou no Brasil. Importante destacar - as bancas às vezes cobram - essa **ordem histórica** das influências, de modo que lembrem que o método **Alemão** foi a primeira influência, **seguida do método Sueco** e, **por fim, o Francês**.

Nós veremos alguns pequenos detalhes de cada uma dessas influências, mas o método ginástico europeu, de modo geral, tinha **caráter disciplinador, ordenativo e metódico** e exigia o afastamento de seus vínculos populares, do uso do corpo como simples entretenimento.

Entrando um pouco mais nessas influências, o **método alemão** teve como precursor, **Friedrich Ludwig Christoph Jahn**. Esse método visava ao preparo dos praticantes para fins militares. O **método sueco**, levado à frente, sobretudo, por **Pehr Henrik Ling**, já possuía uma ideia voltada ao higienismo (veremos essa tendência na sequência) além da racionalidade científica. Por fim, o **método francês** – também influenciado por **Jahn** e também por **Guts Muths** – tinha uma preocupação maior com o desenvolvimento social do praticante.

A autora **Darido** traz outros idealizadores dos métodos ginásticos e complementa as informações:

> "No início do século passado, em função da necessidade de sistematizar a ginástica na escola, surgem os métodos ginásticos. Os principais foram propostos pelo sueco RH. Ling, pelo francês Amoros e pelo alemão Spiess. Estes autores apresentaram propostas que procuravam valorizar a imagem da ginástica na escola e, assim, acabaram por fornecer elementos para o aprimoramento físico dos indivíduos."

3 - As Tendências Pedagógicas da Educação Física

Avançando na nossa linha do tempo, logo depois, em **1889**, tivemos a Proclamação da República Brasileira e agora sim podemos estabelecer um caminho claro e cristalino que o país percorreu, levando consigo a Educação Física.

Vamos dar uma olhada nessa linha do tempo?



Não precisamos nos preocupar tanto com as datas, mas vale à pena entendermos o contexto histórico, pois há íntima relação com a tendência da educação física do momento. Vale ressaltar, também, que **as tendências novas não foram substituindo totalmente as anteriores**, ou seja, **apesar de vivermos um momento em que imperava a tendência pedagogicista, por exemplo, ainda existiam resquícios de uma preocupação e busca pela saúde (tendência higienista)**. Podemos perceber que, ainda hoje, boa parte das blusas dos uniformes de educação física nas escolas são brancas, obrigação advinda desse período higienista.

3.1 - Tendência Pedagógica Higienista

Esta é a concepção que mais apareceu em provas de concurso público recentemente, sugiro atenção especial.

Entre o fim do império e o fim da primeira república, temos a **tendência pedagógica Higienista**. O nome higienista nos remete à **higiene**, à **saúde**, e é justamente por aí que se estabelece a concepção. A prática da educação física estava voltada ao **desenvolvimento físico** e **moral**.

A ideia era **combater doenças e agravos**, fazer uma verdadeira "**assepsia social**". Daí podemos perceber a criação do termo **Eugenia**, que seria uma espécie de busca pela melhora da "**qualidade genética**". O foco era a busca por pessoas **saudáveis e fortes**, livres de vícios.

Por isso mesmo podemos concluir que havia forte **influência da medicina** na educação física. O governo estava preocupado com as questões de **saúde pública e saneamento básico**. Por isso, havia uma relação pautada muito mais entre paciente e médico.

Como afirma **Ghiraldelli Junior**:

> "A educação física higienista é uma concepção que se preocupa em erigir a Educação Física como agente de saneamento público, na busca de uma sociedade livre das doenças infecciosas e dos vícios deteriorados da saúde e do caráter do homem do povo."

Por esse motivo, podemos dizer que se tratava de uma **concepção não-inclusiva**, até porque, alunos em tese mais fracos ou doentes eram **excluídos das aulas**.

Era feita uma espécie de inspeção dos alunos para verificar as condições de limpeza dos cabelos, unhas e até mesmo das roupas. Era comum a exigência de blusas brancas (o que perdura até os dias de hoje) e era verificada, também, a limpeza dos uniformes.

Ainda havia abordagem de outros fatores como a questão da **educação sexual**, mais uma questão relacionada a **eugenia** pois como ainda havia muitos escravos negros no Brasil, procurava-se ensinar aos alunos que deveriam manter a **pureza da raça branca**, reforçando ainda mais um caráter segregacionista da concepção.

Vale a pena transcrever a definição de **Rufino e Rômulo**:

> "Conjunto de práticas que visam favorecer o desenvolvimento das qualidades raciais, o equilíbrio orgânico e o prolongamento da vida, assegurando a moral, a higiene e o pudor."

Outra definição de Eugenia que costuma cair em prova é a de **Fernando Azevedo**:

> "...ciência ou disciplina que tem por objeto o estudo das medidas sociais, econômicas, sanitárias e educacionais que influenciam, física e mentalmente, o desenvolvimento das qualidades hereditárias dos indivíduos e, portanto, das gerações..."

Por fim, também podíamos notar aqui uma forte **submissão do aluno** em relação ao professor, o **respeito pela autoridade e a obediência**. Veremos, então, um esquema-resumo das principais características dessa época higienista que o Brasil e consequentemente a Educação Física percorreu.

Antes de passarmos à próxima tendência, é oportuno concluirmos e chamarmos a atenção para o fato de que, **entre o final do século XIX e início do século XX**, as aulas de educação física eram pautadas, sobretudo, no **higienismo e no eugenismo**. Depois disso, e com resquício de ambos, tivemos a próxima tendência pedagógica. Sigamos!

3.2 - Tendência Pedagógica Militarista

Quando entramos na chamada **Era Vargas**, temos o chamado **Estado novo**. Na iminência de uma grande guerra, a tendência da educação física migrou para a **Militarista**, que se caracterizou pela **busca da preparação do homem para o combate**.

Aqui, o interesse era "aproveitar" a educação física nas escolas para formar jovens capazes de suportar esses conflitos, nas palavras de **Ghiraldelli Junior**:

> "A educação física militarista não se resume numa prática militar de preparo físico. É, acima disso, uma concepção que visa impor a toda a sociedade padrões de comportamento estereotipados, frutos da conduta disciplinar própria ao regime de caserna."

E o autor complementa:

> "Para tal concepção, a educação física deve ser suficientemente rígida para "elevar a Nação" à condição de "servidora e defensora da Pátria."

Nesse ínterim, a concepção se mostrou bastante **exclusiva**, pois **dividia aqueles que eram mais aptos fisicamente**. A relação desta vez se dava entre **recruta e sargento** demonstrando um viés similar ao militarismo.

Claramente ainda estavam presentes ideias de segregação como a própria eugenia. Possuía, ainda, um viés bastante **nacionalista**, pois realmente visava à **segurança do país** em caso da guerra. Essa concepção perdurou até o fim da segunda grande guerra em 1945.

Por fim, um outro detalhe importante diz respeito às **mulheres**, que recebiam tratamento diferenciado. Elas eram separadas dos homens e faziam um trabalho menos extenuante, com vistas a uma saudável gravidez para formar **novos e futuros combatentes**.

3.3 - Tendência Pedagógica Pedagogicista

Surge então (**1945-1964**) a concepção **Pedagogicista**, que traz pela primeira vez para a escola as ideias reais de **educação** e inclusive tornam, de fato, a relação pautada entre **aluno e professor**.

Inserem-se, agora, no contexto educacional, a ginástica, o esporte, a dança, os jogos e as brincadeiras, voltadas realmente para um **trabalho social**, buscando **transformar a juventude com novos e melhores hábitos**.

Nesse momento do país, pós-guerra, temos a chamada **república populista**, com viés de **desenvolvimento econômico** influenciado pelo liberalismo econômico nos Estados Unidos. Aqui já

temos a chamada **inclusão** como objetivo, tratando a educação física realmente com propósito educativo.

Através dessas novas atividades coletivas e com regras definidas, a educação física passa a tratar também das **relações sociais**, do **convívio** com os alunos, do **bem-estar social**. É a educação propriamente dita, resgatando valores como o **altruísmo**.

E ainda, nas palavras de **Ghiraldelli Junior**:

> "A educação física é encarada com algo "útil e bom socialmente", e deve ser respeitada acima das lutas políticas dos interesses diversos de grupos ou de classes. Assim, é possível forjar um "sistema nacional de educação física", capaz de promover a educação física do homem brasileiro, respeitando suas peculiaridades culturais, físico-morfológicas e psicológicas."

Podemos incluir, também, mais uma citação do referido autor que muitas vezes é cobrada nas provas de concurso:

> "Nesta concepção, a ideia de educação é incorporada: A ginástica, a dança, o desporto são meios de aceitar as regras do convívio democrático e de preparar as novas gerações para o altruísmo, o culto às riquezas nacionais."

▪

Agora sim temos, neste momento, uma educação física voltada para a educação integral do indivíduo, perdurando entre 1945 até a época da chamada ditadura militar, quando mais uma vez muda-se a concepção da educação física pelo momento vivido pelo país.

Por fim, neste momento, a Educação Física passa, enfim, a **produzir materiais teóricos** como os livros, as teses, etc. que justamente embasam essa tendência educativa da nossa profissão.

3.4 - Tendência Pedagógica Competitivista ou Esportivista

Chegando em 1964, é aqui que mais me preocupa, em que pese haver a chamada "**ditadura militar**", deve-se ter em mente que a concepção pedagógica da época se chamava **Competitivista ou Esportivista** (não confunda com a Militarista!!!).

Nesse momento do país, há uma forte tendência ao **esporte de alto rendimento**. E foi isso que norteou a educação física nessa época. Lembrem que a concepção militarista surgiu numa época de guerras e por isso as características naquele então. Agora, surge um teor mais esportista, sobretudo com a incrível copa do mundo de futebol de 1970 na qual o Brasil sagrou-se campeão.

Nas palavras de **Ghiraldelli Junior**:

> "Seu objetivo fundamental é a caracterização da competição e da superação individual como valores fundamentais e desejados para uma sociedade moderna. A educação física competitivista volta-se, então, para o culto do atleta-herói; aquele que a despeito de todas as dificuldades chegou ao podium."

Foi neste ínterim que tivemos o advento do **Decreto lei nº 705/69**. Ele trouxe a **obrigatoriedade da Educação Física/Esportes no ensino do 3º Grau**.

Segundo **Castellani Filho** (1998):

> "O decreto lei no 705/69 (Brasil., 1969), tinha como propósito político favorecer o regime militar, desmantelando as mobilizações e o movimento estudantil que era contrário ao regime militar, uma vez que as universidades representavam um dos principais pólos de resistência a esse regime."

Ou seja, o **esporte** era utilizado como um **elemento de distração à realidade política da época.** Ademais, a Educação Física/Esportes no 3º Grau era considerada uma atividade destituída de conhecimentos e estava relacionada ao fazer pelo fazer, voltada a formação de mão de obra apta para a produção (Darido e Rangel, 2005).

As autoras Darido e Rangel ainda explicam que o modelo esportivista, também chamado de mecanicista, tradicional e tecnicista, começou a ser criticado, principalmente a partir da década de 1980. Entretanto, essa concepção esportivista ainda está presente na sociedade e na escola atual.

O apelo por **formar atletas** culminou nessa nova concepção da educação física. Voltamos a ter rigidez, respeito a regras, moral e patriotismo. Passamos a buscar **talentos para competições** internacionais como as olimpíadas e por isso, avançam os estudos sobre fisiologia e demais áreas capazes de aumentar a performance dos atletas com a valorização do gesto e do rendimento técnico.

3.4.1 - Tecnicismo

Talvez seja uma boa hora para fazermos um adendo sobre o **Tecnicismo**. Nós já passamos pelo militarismo e agora pelo esportivismo, ambos tiveram contribuição do chamado movimento tecnicista.

Para discorrermos sobre esse movimento (alguns chamam de tendência), vamos, para fins didáticos, separar as influências.

Num primeiro viés, o tecnicismo tinha pretensão de disseminar o ensino de **movimentos técnicos para o trabalho**, para **alimentar a necessidade de mão de obra qualificada**. Estamos passando uma época de aumento de indústrias no país, lembram?

O outro viés era a ênfase da **técnica esportiva**, justamente para **contribuir para a melhora dos gestos motores esportivos** preparando o indivíduo para as competições esportivas (competitividade).

Fica claro que a própria prática escolar, então, relacionada ao contexto brasileiro, estava concatenado com a proposta política da época (como sempre). Se precisamos de mão de obra qualificada, se precisamos de melhora de competência esportiva e se precisamos alimentar o exército, o tecnicismo será a influência e estará presente.

Desse modo, o **Coletivo de Autores (1992)** nos ajuda a complementar:

> "A relação professor aluno caracterizava-se por uma relação "instrutor – recruta", devido à influência militar sofrida pela Educação Física Escolar, mas também por uma relação "treinador – atleta", já que o esporte determinava o conteúdo de ensino da Educação Física."

Nós, inclusive, já vimos isso, mas o que esses autores reafirmam, é que a Educação Física Escolar revelava uma identidade esportiva que veio a ser fortalecida pela pedagogia tecnicista, já que possuíam os mesmos pressupostos de racionalização, busca da eficiência e eficácia.

3.4.2 Recreacionismo

Cabe aqui este contraponto. Enquanto vimos, na tendência competitivista, um apelo ao alto rendimento, no **recreacionismo** ocorre justamente o inverso. Trata-se de uma **crítica ao culto à competitividade exacerbada e a essa pressão pelo profissionalismo atlético**.

Em que pese não ser efetivamente uma tendência pedagógica, podemos apontá-lo como um modelo que exige **liberdade ao aluno** para que esses **decidam a atividade a ser praticada**. Ao professor cabe apenas a supervisão e controle das atividades escolhidas.

Sabe quando o professor, na aula de educação física, entrega uma bola para os meninos e uma bola para as meninas? Então, em geral os meninos vão jogar futebol e as meninas, voleibol. (Pelo menos na minha época era assim rs). O recreacionismo é isso! Vejam os dizeres de **Darido e Rangel**:

> "...a crítica excessiva ao esporte de rendimento voltou-se para o outro extremo, ou seja, assistimos ao desenvolvimento de um modelo no qual os alunos é que decidem o que vão fazer na aula, escolhendo o jogo e a forma como vão praticá-lo, e o papel do professor se restringe a oferecer uma bola e marcar o tempo. Praticamente, o professor não intervém."

Neste caso, **não há efetivamente uma proposta pedagógica**. Essa falha se deu muito por conta da falta de apoio político, de estrutura pedagógica e até mesmo qualificação dos professores.

3.5 - Tendência Pedagógica Popular

Terminando nossa viagem, porém não nossa aula, chegamos em **1985**, trazendo com ela a chamada **Redemocratização** e a concepção **Popular** da educação física. É essa concepção que perdura até hoje e basicamente seus ideais são voltados para a **inclusão**. Suas características passam a tratar o aluno como alguém mais participativo no campo das ideias.

Aqui, ainda que se mantenha a educação física com sua costumeira prática, visando ao trabalho motor e exercícios, as críticas sociais passam a fazer parte dessa ciência. Há uma **preocupação sobre as realidades sociais** através dos seus movimentos, sobretudo das **classes dos trabalhadores**.

Segundo **Ghiraldelli Junior**:

> "Ela entende que a educação dos trabalhadores está intimamente ligada ao movimento de organização das classes populares para o embate da prática social, ou seja, para o confronto cotidiano imposto pela luta de classes."

As propostas anteriores de foco em saúde, disciplina ou busca por medalhas não está mais presente e são substituídas por **diversão** e, sobretudo, **cooperação** e não mais a competitividade. A ênfase está nos esportes em conjunto e também nas relações sociais.



CONCEPÇÃO	MOMENTO	FOCO	INFLUÊNCIA
HIGIENISTA	Até 1930	Saúde	Medicina
MILITARISTA	1930 a 1945	Combate	Guerras
PEDAGOGICISTA	1945 a 1964	Educação	Pós-guerra
COMPETITIVISTA	1964 a 1985	Atletas	Ditadura militar
POPULAR	1985 em diante	Mobilização	Redemocratização

Vamos ver como as bancas cobram esse assunto?

HORA DE PRATICAR!

(FGV - Prefeitura de Salvador - 2019)

Darido e Rangel argumentam que para entendermos o cotidiano do Professor de Educação Física escolar é preciso olhar para seu percurso histórico.

Neste sentido, assinale a opção que indica, de acordo com estes autores, as concepções de Educação Física escolar - anteriores à década de 1980.

a) Higienista e militarista, esportivista e recreacionista.

b) Crítico-superadora, esportivista e recreacionista.

c) Higienista e militarista, esportivista e crítico-emancipatória.

d) Saúde renovada, esportivista e construtivista-interacionista.

e) Parâmetros Curriculares Nacionais, desenvolvimentista e crítico-superadora.

Comentário:

Percebam que, pelo que vimos até agora, a tendência ou concepção que predominou até 1930 era a higienista, seguida pela militarista, que durou até 1945. Na sequência tivemos a pedagogicista e posteriormente a Esportivista, que teve início em 1964. Além disso, tivemos o chamado recreacionismo, que trouxe um contraponto ao competitivismo. Dessa forma, a **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

(IDECAN - IF Baiano - 2019)

A partir da década de 1970, com o advento da chamada educação física (EF) competitivista, o esporte passou a ser o principal conteúdo programático das aulas de EF com suas práticas orientadas na perspectiva do rendimento. Isso, inicialmente, não representou problema aparente para a área; muito pelo contrário, atuou em prol de sua legitimidade sustentando-se na pedagogia

a) tecnicista.

b) mecanicista.

c) desportivista.

d) crítico-superadora.

e) desenvolvimentista.

Comentário:

Questão excelente exemplificando o tecnicismo. Vimos essa estratégia na busca pela performance e pela excelência técnica, perdurando e acompanhando o competitivismo. Só para aproveitar, lembrem que tivemos, posteriormente o recreacionismo, que por sua vez trouxe críticas ao esporte

de rendimento, buscando o outro extremo, a liberdade total dos alunos. A alternativa A está correta e é o gabarito da questão.

(FAUEL - Prefeitura de Honório Serpa - 2019)

No Brasil a inserção da Educação Física na escola se deu através da instituição militar, sendo as aulas ministradas por instrutores do exército. A disciplina escolar era entendida como atividade exclusivamente prática. Tinha como objetivo desenvolver e fortalecer física e moralmente os indivíduos. O referencial que sustenta seu conteúdo de ensino era oriundo das ciências biológicas que reforçava o caráter científico e eugenista da disciplina. No período pós-guerra surge no Brasil a divulgação e influência do esporte na Educação Física escolar. Isto identificou a subordinação da disciplina escolar aos códigos/sentidos da instituição esportiva. Dessa forma, a EDUCAÇÃO FÍSICA MILITARISTA apoiou-se em qual contexto?

a) A Educação Física Militarista não estava preocupada com a saúde pública, pois entendia que tal questão não podia ser discutida independentemente do levantamento da problemática forjada pela atual organização econômico-social e política do país.

b) A Educação Física Militarista era a caracterização da competição e da superação individual como valores fundamentais e desejados para uma sociedade moderna, voltada, então, para o culto do atleta-herói.

c) Na Educação Física Militarista a concepção que vai questionar da sociedade a necessidade de encarar a Educação Física como uma prática capaz de promover saúde ou de disciplinar a juventude, mas de encarar a Educação Física como uma prática eminentemente educativa, respeitando suas peculiaridades culturais, físico-morfológica e psicológicas.

d) A Educação Física Militarista não se resume numa prática militar de preparo físico. É, acima disso, uma concepção que visava impor a toda a sociedade padrões de comportamento estereotipados, frutos da conduta disciplinar própria ao regime da época.

Comentário:

A alternativa A está incorreta. Não se esqueçam de que as tendências pedagógicas não foram sendo substituídas pelas outras em sua totalidade. Citamos o exemplo das mulheres, tratadas em separado visando a uma gravidez saudável. Não podemos afirmar que no militarismo não havia preocupação com a saúde pública.

A alternativa B está incorreta. Essa seria o contexto do esportivismo ou competitivismo, certo?

A alternativa C está incorreta. A tendência militarista traz a ideia de preparar os alunos para o combate pela época de guerra em que vivíamos. Essas questões relacionadas ao ser humano veio a aparecer efetivamente na tendência popular, muitos anos depois.

A alternativa D está correta e é o gabarito da questão. Definição precisa de Ghiraldelli Junior. Era uma tendência nacionalista.

ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

Amigos, muitas vezes nós misturamos as tendências e abordagens. Também as chamamos de movimentos ou concepções. Para fins de prova, essa nomenclatura pouco importa. A grande questão, a meu ver, é sabermos construir um raciocínio histórico, ao mesmo tempo em que passamos a entender cada uma dessas fases por que a Educação Física passou.

Nós fizemos uma bela viagem desde a época do império até praticamente os dias de hoje e aprendemos que as tendências pedagógicas acompanharam todo esse processo de "amadurecimento" do país.

No meio desse caminho, ou pouco depois dele, tivemos essas abordagens que estudaremos agora. Elas trazem mais uma vez uma oposição às tendências da época. Estamos falando aí já do final da década de 70, de modo que predominavam, ainda, as tendências de cunho mais tecnicistas, mecanicistas.

Segundo **Azevedo** e **Shiguno**:

> A busca por romper com esse modelo mecanicista acarretou o surgimento das Abordagens Pedagógicas da Educação Física Escolar. Essas Abordagens podem ser definidas como movimentos que intencionam uma renovação teórico-prático com o intuito de estruturar o campo de conhecimento específico da Educação Física.

Logo na década de 80, temos o chamado **Movimento Renovador**, o qual basicamente traz ao debate o real **papel da educação física** no currículo escolar. Desse movimento eu preciso que conheçam quais são esses **fatores** que influenciaram e consequentemente iniciaram as **mudanças na Educação Física escolar** a partir da década de 80.

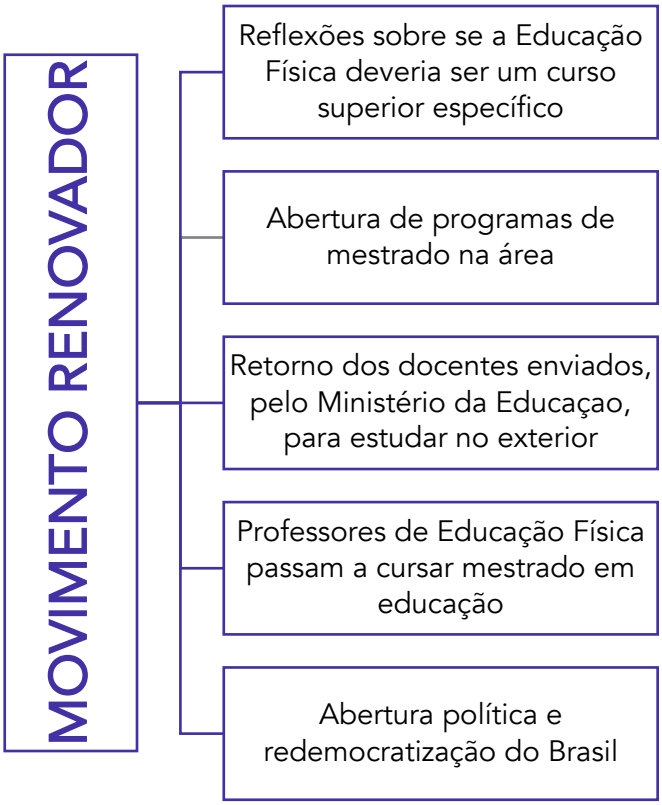
São basicamente ideias que externalizam o real papel, tanto da educação física como ciência, quanto dos profissionais que atuam na área. Lembrem que nossa profissão meio que foi passando de mão em mão, ora sendo tomada pela medicina (higienista) ora pelo militarismo.

Eu brinco dizendo que o Movimento Renovador tem a pretensão de colocar cada um no seu quadrado e estipular, de uma vez, do que se trata nossa profissão e quem são e o que podem aqueles em que nela atuam. Aliás, mais do que isso, era demonstrar a possibilidade de inter-relação entre as ciências. Um exemplo seria a reflexão acerca da Educação Física ser efetivamente um curso superior específico.

Uma **característica marcante** do Movimento Renovador era a proposta de que a Educação Física deveria **envolver conceitos de outras ciências**, como a **Sociologia**, a **Psicologia**, a **Antropologia**, entre outras. Algumas abordagens acabaram se aproximando de uma ou outra

ciência, mas a interdisciplinaridade era uma proposta comum. Em geral, os debates não apresentam consenso, por isso surgem todas essas abordagens que trataremos na sequência. Pela simplicidade e facilidade de entendimento, quero apenas que vejam quais são esses fatores. Vamos direto ao esquema!





Passando pelo Movimento Renovador, agora sim podemos entrar nas abordagens pedagógicas. Já adianto que estamos falando de diversas abordagens. E cada uma delas tem um "pai" específico. Nós iremos tratar delas de acordo com sua importância para fins de concursos públicos, em algumas aprofundaremos mais, em outras menos.

Aqui talvez já não consigamos manter uma lógica temporal, apesar de já não ser tão necessário. Este é um tema **extremamente** cobrado em provas, é hora de atenção total!

1 - Classificações das Abordagens Pedagógicas

Antes de entrarmos efetivamente nas abordagens, permitam-me apontar duas classificações existente que acabam por dividir as abordagens pedagógicas em dois grupos. Não é muito comum

aparecerem em prova, mas a ideia é preparar vocês para o que der e vier, e isso que veremos já veio! Rs.

1.1 - Preditivas x Não Preditivas

Edson Souza de Azevedo & Viktor Shigunov apresentam essa divisão entre abordagens preditivas e não preditivas.

Basicamente, e importante para a prova, é sabermos que as abordagens preditivas dizem respeito àquelas que, nas palavras dos referidos autores, concebem uma nova concepção de Educação Física e definem princípios norteadores de uma nova proposta. Por sua vez, as não preditivas abordam a Educação física sem estabelecer parâmetros, princípios norteadores e metodologias para o seu ensino.

Ainda segundo os autores, as **abordagens preditivas** seriam: Aulas abertas, Construtivista-interacionista, Crítico-superadora, Saúde Renovada, Desenvolvimentista e Educação Física plural.

Por sua vez, as **não preditivas** seriam: Crítico-emancipatória, Humanista, Psicomotricista, Sistêmica ou Tecnicista.

1.2 - Propositivas x Não Propositivas

Proposta por Lino Castellani Filho, esta classificação divide as abordagens em Propositivas e Não Propositivas.

Começando pelas Propositivas, elas são subdivididas em: Sistematizadas e Não Sistematizadas.

O que quero que saibam agora é que as Propositivas Sistematizadas definem princípios identificadores de uma nova prática e sistematizam uma perspectiva metodológica. Um exemplo é a abordagem Crítico-superadora.

As Propositivas Não Sistematizadas concebem uma nova prática de Educação física escolar, definindo princípios identificadores, mas sem sistematizar uma perspectiva metodológica. A abordagem Desenvolvimentista é nosso exemplo.

Agora passando para as Não Propositivas, seriam simplesmente aquelas que abordam a Educação física escolar sem estabelecerem parâmetros ou princípios metodológicos. O exemplo aqui é a abordagem Sistêmica.

2 - Abordagem Crítico-emancipatória

A primeira informação relevante é o nome do "pai", ou seja, o **autor de referência** da abordagem. Neste caso, trata-se de **Elenor Kunz**.

Lembram que nós falamos das críticas ao excessivo tecnicismo, sobretudo no ensino dos esportes?

Pois é, essa abordagem traz justamente uma **reflexão** acerca do **ensino dos esportes**. Ela assevera que o **esporte** é mais do que isso. É uma verdadeira **ferramenta pedagógica**, didática. Ora, percebam como hoje em dia usamos o esporte até mesmo visando à cidadania, a formação do indivíduo como um todo.

O esporte passa a ser visto como verdadeiro instrumento didático-pedagógico. Não à toa o nome da importante obra de Elenor Kunz ser: *Transformação didático-pedagógica do esporte*.

Inclusive, Kunz assevera que **o esporte não precisa estar voltado apenas para o alto rendimento**, mas ter em conta que o sujeito precisa desenvolver determinadas competências que lhe dê **formação emancipatória e livre,** e complementa afirmando que existem outras competências que vão além do esporte como as competências:

- **Objetiva** - o aluno precisa treinar destrezas e técnicas racionais e eficientes, estratégias para o agir prático de maneira competente.
- **Social** - relacionada com a compreensão do aluno sobre as relações socioculturais do contexto no qual está inserido - agir solidário e cooperativo.
- **Comunicativa** - considerada fundamental pelo autor, envolve os processos de ler, interpretar e criticar o fenômeno sociocultural do esporte.

Pessoal, que fique claro que a proposta é desenvolver a **autonomia** dos sujeitos valorizando a **criatividade e a linguagem** sem deixar de lado o movimento humano por meio dos esportes e jogos como conteúdo principal.

Um texto bem batido que cai em prova e resume esse viés da abordagem é aquele que diz que "o **movimento humano em sua expressão** é considerado significativo no processo de ensino/aprendizagem, pois **está presente em todas as vivências e relações expressivas que constituem o "ser no mundo"**.

Ou seja, diz-se que a **expressividade corporal é uma forma de linguagem pela a qual o ser humano se relaciona com o meio**, tornando-se sujeito a partir do reconhecimento de si no outro.

Na sequência, essa autonomia advém da experimentação, aprendizagem e criatividade fazendo uso do chamado **arranjo material**, que se trata do **material utilizado durante as aulas de**

Educação Física escolar para criar essas situações de **experimentação**, **aprendizagem** e **criatividade**.

- Experimentação: os alunos descobrem, pela própria experiência manipulativa, as formas e meios para uma participação bem-sucedida em atividades de movimentos e jogos;
- Aprendizagem: manifestar, pela linguagem ou representação cênica, o que experimentaram e o que aprenderam numa forma de exposição;
- Criatividade: os alunos devem aprender a perguntar e questionar sobre suas aprendizagens e descobertas, com a finalidade de entender o significado cultural da aprendizagem.

A crítica vem do foco autoritário, como se o esporte só pudesse ser usado para o alto rendimento, por exemplo. Já o Emancipatório vem exatamente da libertação dos alunos dessas condições limitantes, promovendo novas atitudes sociais, culturais e consequentemente desportivas.

Como método de ensino, a abordagem nos traz quatro formas elencadas pelo autor chamadas de: **transcendência de limites**.

Vamos ver quais são e entender um pouco melhor.

1 - Encenação - Coloca o esporte em cena para compreender sua história, seus significados, diferentes interpretações e papéis presentes no mundo em que ele ocorre. Pode possibilitar vivências socioemocionais de forma comunicativa e a interpretação de diferentes papeis na forma de dramatização.

2 - Problematização - Consiste no confronto e na discussão das diversas situações de ensino levadas a afeito pela encenação.

3 - Ampliação - É o levantamento de dificuldades verificadas nas ações, que ampliam a visão dos temas vivenciados.

4 - Reconstrução coletiva do conhecimento - Atribui novo conhecimento ao conteúdo, utilizando análise e discussões das etapas anteriores.

Por fim, podemos apontar como certa limitação dessa abordagem o foco extremo no esporte.



(CS/UFG - 2018) Para Kunz (1994), o esporte não precisa estar voltado apenas para o alto rendimento, mas ter em conta que o sujeito precisa desenvolver determinadas competências que lhe dê formação emancipatória e livre.

Na perspectiva do autor, as competências que vão além dos esportes são:

a) autonomia, competência técnica e especialização.

b) heteronímia, individualismo e competência instrumental.

c) individualização, especialização e domínio técnico.

d) objetiva, social e comunicativa.

Comentário:

Conforme vimos, as competências são: **objetiva** - o aluno precisa treinar destrezas e técnicas racionais e eficientes, estratégias para o agir prático de maneira competente, **social** - relacionada com a compreensão do aluno sobre as relações socioculturais do contexto no qual está inserido - agir solidário e cooperativo e **comunicativa** - considerada fundamental pelo autor, envolve os processos de ler, interpretar e criticar o fenômeno sociocultural do esporte. Sendo assim, a alternativa D está correta e é o gabarito da questão.

(IDCAP - Prefeitura de Águia Branca - 2018)

Analise o trecho e assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna:

"A abordagem _____ adotou como estratégias um tipo de transcendência com os seguintes desdobramentos: encenação, problematização, ampliação e reconstrução coletiva do conhecimento".

a) Crítico-emancipatória.

b) Humanista.

c) Fenomenológica.

d) Crítico-superadora.

e) Desenvolvimentista.

Comentário:

A abordagem Crítico-emancipatória usa, como método de ensino, quatro formas elencadas pelo autor chamadas de: transcendência de limites. São exatamente a encenação, a problematização, a ampliação e a reconstrução coletiva do conhecimento. Por isso, a alternativa A está correta e é o gabarito da questão.

3 - Abordagem Crítico-superadora

Começando pela "autoria", trata-se de uma contribuição de **José Carlos Libâneo e Demerval Saviani**, cujas ideias se concretizaram na obra Metodologia do Ensino da Educação Física, do Coletivo de Autores em 1992.

A pauta aqui é a justiça social, sofrendo influência do marxismo e valorizando a contextualização dos fatos e o resgate histórico, levantando questões de poder, interesse, esforço e contestação. Ou seja, o aluno deve participar do processo educacional. Em resumo, a abordagem se baseia nos pressupostos da pedagogia histórico-crítica.

Percebam que podemos tratar, também, como um verdadeiro projeto político-pedagógico e, para entendermos essa abordagem, precisamos compreender suas características. Vamos ver quais são:

- Diagnóstica
- Judicativa
- Teleológica

Diagnóstica porque pretende ler os dados da realidade, interpretá-los e emitir um juízo de valor.

É judicativa porque julga os elementos da sociedade a partir de uma ética que representa os interesses de uma determinada classe social.

É também considerada teleológica, pois busca uma direção, dependendo da perspectiva de classe de quem reflete.

Resta evidente a influência do Marxismo nessas características, né?

Para ficar mais claro, esta abordagem considera a relevância social dos conteúdos e a adequação às características sócio-cognitivas dos alunos. Além disso, traz uma nova forma de ensinar, criticando as etapas e a progressão de complexidades dos assuntos.



ESCLARECENDO!

O ensino conforme estabelecido, promove uma sequência progressiva de conhecimento. Ou seja, começamos pelo mais fácil e progredindo para o mais difícil. Isso é exemplificado na escola, conforme o avançar dos anos, as séries vão

> abordando conteúdos mais difíceis e complexos. E isso é criticado pela abordagem Crítico-superadora.

Mas por que a crítica?

Segundo os defensores desta abordagem, restaria **prejudicada a visão do todo**. Seria como ensinar fragmentos de uma realidade, que só se consegue enxergar sem essa divisão. Podemos complementar chamando a atenção para um sistema que demandaria **pré-requisitos do conhecimento**, o que também seria criticado, entendendo, como dissemos, uma **simultaneidade dos conteúdos para reproduzir uma realidade**. Isso também valorizaria a **contextualização dos fatos**.

Vejamos um trecho do **Coletivo de Autores**:

> "Numa perspectiva dialética, os conteúdos teriam que ser apresentados aos alunos a partir do princípio da simultaneidade, explicitando a relação que mantêm entre si para desenvolver a compreensão de que são dados da realidade que não podem ser pensados nem explicados isoladamente. Nessa perspectiva o que mudaria de uma unidade para outra seria a amplitude das referências sobre cada dado, isso porque o conhecimento não é pensado por etapas. Ele é construído no pensamento de forma espiralada e vai se ampliando".

Meus amigos, entendo ser hora trivial para pedir a vocês que não submetam as abordagens aos seus julgamentos. Nem esta nem nenhuma outra. Digo isso porque vocês podem acabar errando uma questão de prova por discordarem disso ou daquilo. Eu também tenho minhas opiniões sobre o ensino, mas a que interessa é a dos autores que estabeleceram essas abordagens e as bancas que decidirem cobrá-las.

Antes de passarmos para a próxima abordagem, acho justo aplicarmos na Educação Física os preceitos da abordagem crítico-superadora. Esta abordagem visa a compreender como os movimentos foram adquiridos, suas origens, suas mudanças ao longo do tempo e seu significado, formando a cultura corporal.

Segundo esta tendência, a Educação Física é entendida como uma área que trata de um tipo de conhecimento denominado **cultura corporal**, que tem como temas **o jogo**, **a ginástica**, **o esporte**, **a dança**, **a capoeira** e outras temáticas que apresentarem relações com os principais problemas dessa cultura corporal e o **contexto histórico-social dos alunos**.

Inclusive, **Araújo** nos ensina que a abordagem Crítico-Superadora propõe a cultura corporal como área de conhecimento que **visa a aprender a expressão corporal como linguagem**, priorizando o **sentido/significado** em que se interpenetram, dialeticamente, a **intencionalidade/os objetivos** do homem e as **intenções/os objetivos** da sociedade.

A crítica que é feita sobre a abordagem é a dificuldade de atender problemas práticos. Parece que aqui resta muito abstrata a atuação pedagógica.



(VUNESP - Prefeitura de Guararapes – 2018)

As abordagens pedagógicas da Educação Física mereceram destaque na obra de Darido (2003), entre elas, a que se opõe ao modelo mecanicista, se utiliza da justiça social como ponto de apoio, e é baseada no marxismo e neomarxismo. Os educadores de referência dessa abordagem são: José Carlos Libâneo e Demerval Saviani, cuja finalidade é a transformação social. A abordagem pedagógica descrita no texto é a

a) tecnicista.

b) culturalista.

c) pedagogicista.

d) crítico-superadora.

e) desenvolvimentista.

Comentário:

A questão descreveu alguns dos principais pontos da abordagem Crítico-superadora. A influência do marxismo, a crítica ao modelo mecanicista e o discurso de justiça social, além, é claro, dos principais autores. Por isso, a alternativa D está correta e é o gabarito da questão.

4 - Abordagem Desenvolvimentista

Nesta Abordagem Desenvolvimentista tivemos o autor Go Tani como precursor. Podemos citar como uma influência, o autor Gallahue, quem escreveu a obra: "*Compreendendo o desenvolvimento motor*". E é justamente daí que parte a ideia desta abordagem.

A proposta aqui era desenvolver habilidades motoras. A aprendizagem motora e a psicologia eram as áreas afetas. Muito comum vermos uma definição que diz que **o movimento é o principal meio e fim da educação física**, sendo a habilidade motora, o conceito mais importante. Sendo ainda mais preciso, uma vez que já apareceu em prova: habilidades locomotoras, manipulativas e de estabilidade são conteúdos dessa abordagem. Isso se justifica por essas serem uma divisão das habilidades motoras promovida pelo autor Gallahue, conforme citamos.

Uma outra informação a destacar, é que a abordagem desenvolvimentista tinha um **público-alvo** bem definido em termos de faixa etária. Trata-se de **crianças de 4 a 14 anos**.

Apesar dessa faixa-etária, nesta abordagem **não** há intenção de desenvolver capacidades que auxiliem a alfabetização e pensamento lógico-matemático, muito menos buscar, na educação física, solução para todos os problemas sociais do país.



> O principal objetivo era oferecer experiências de movimento adequadas ao nível de crescimento e desenvolvimento do aluno. Reforço isso, porque demonstra uma certa contramão no que diz respeito a muitas outras abordagens cujo foco é no social, além das técnicas e habilidades. Então atentem para o fato de haver busca pelo ensino de habilidades com certa progressão pedagógica, ou seja, do mais simples o mais complexo de acordo com essa faixa etária que vimos.

As autoras **Darido e Rangel** trazem um relevante resumo do que falamos:

> "Os autores da abordagem desenvolvimentista defendem a ideia de que o movimento é o principal meio e fim da Educação Física, garantindo a especificidade de seu objeto. Sua função não é desenvolver capacidades que auxiliem a alfabetização e o pensamento lógico-matemático, embora isso possa ocorrer como um subproduto da prática motora. Além disso, a proposta também não é buscar na Educação Física solução para todos os problemas sociais do país, com discursos genéricos que não dão conta da realidade".

Essa parte final é justamente uma **limitação ou critica** desta abordagem: pouca importância sobre a influencia do **contexto sociocultural e o desenvolvimento cognitivo** do aluno.

As autoras ainda complementam:

> Para a abordagem desenvolvimentista, a Educação Física deve proporcionar ao aluno condições para que seu comportamento motor seja desenvolvido através da interação entre o aumento da diversificação e a complexidade dos movimentos. Assim, o principal objetivo da Educação Física é oferecer experiências de movimento adequadas ao seu nível de crescimento e desenvolvimento, a fim de que a aprendizagem das habilidades motoras seja alcançada. A criança deve

aprender a se movimentar para adaptar-se às demandas e exigências do cotidiano em termos de desafios motores.



(CONTEMAX - Prefeitura de Conceição – 2019) A tendência Desenvolvimentista do ensino da educação física tem como conteúdos/procedimentos:

a) Brincadeira e jogos populares.

b) Lateralidade; Consciência corporal; Coordenação motora.

c) Habilidades locomotoras, manipulativas e de estabilidade.

d) Esporte; Eficiência.

e) Ginástica; Método Francês.

Comentário:

A **alternativa A** está incorreta. Brincadeiras e jogos populares estariam mais voltados aos aspectos da ludicidade e não em habilidades motoras, foco da abordagem Desenvolvimentista.

A **alternativa B** está incorreta. Esta poderia confundir alguns, já que são valências relacionadas à abordagem. Achei que a banca foi infeliz aqui, mas temos uma assertiva melhor, que vai no cerne da abordagem, portanto podemos perceber que se a banca não for clara no aspecto da habilidade motora em si, certamente estará errado.

A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão. É exatamente a questão que citei na teoria, que mostra as divisões de habilidades motoras, estando, portanto, mais correta para respondermos à questão.

A **alternativa D** está incorreta. Como vimos, o foco é nas habilidades motoras e não no esporte em si.

A **alternativa E** está incorreta. Mais uma vez, abordagem desenvolvimentista é relacionada a habilidades motoras!

5 - Abordagem Construtivista-Interacionista

Passemos então para a abordagem **Construtivista-Interacionista** ou apenas: construtivista. Eu gosto de usar o primeiro nome, pois ele já te dá pistas sobre do que se trata a abordagem. Como sempre, gosto de começar pelo autor de referência: **João Batista Freire**. A obra escrita por ele - *Educação de Corpo Inteiro* - é a referência.

A abordagem em questão tem esse nome justamente por entender que a **construção do conhecimento** se dá através da **interação do indivíduo e o mundo**, o meio. Não temos apenas aquele viés de ensinar e aprender, existe aqui uma valorização das experiências e cultura do aluno.

Em outras palavras, consideramos o conhecimento prévio desse aluno! Ou seja, trata-se da valorização das experiências dos alunos e a sua cultura deixando que o aluno construa o conhecimento a partir da interação com o meio, resolvendo problemas.

Há interesse em usar a Educação Física para atingir o **desenvolvimento cognitivo**. Nesse sentido o movimento se destaca como um instrumento para **facilitar a aprendizagem de conteúdos que estão diretamente ligados ao aspecto cognitivo, ou seja, a aprendizagem de leitura, escrita, raciocínio lógico-matemático** etc.

A principal arma dessa abordagem são as atividades lúdicas e espontâneas, como os jogos. O **jogo simbólico** é um importante **instrumento pedagógico**. Ou seja, o jogo passa a ser uma ferramenta importante para as aulas de Educação Física escolar.



> Jogos simbólicos são aqueles de ficção ou imitação, neles, a criança assume e exerce papéis, representa situações variadas: brinca de escolinha, casinha, trem, avião, carro, jogo dramático, disfarces, galopa sobre um cabo de vassoura, como se fosse um cavalo etc.

Também devemos destacar a **influência da Psicologia** desta abordagem, tendo **Piaget como referencial teórico**.

Vamos trazer autoridade para a conversa com os dizeres de **Darido e Rangel**, que resumem com maestria as principais informações que precisamos ter dessa abordagem:

> "O construtivismo na área de Educação Física tem o mérito de considerar o conhecimento que o aluno previamente já possui, registrando sua cultura de jogos e brincadeiras. A abordagem busca desenvolver essa cultura no processo de ensino e aprendizagem, aproveitando as brincadeiras de rua, os jogos com regras, as rodas cantadas e outras atividades que compõem o universo cultural dos alunos. Ela representa uma alternativa aos métodos diretivos de ensino, pois o aluno constrói seu próprio conhecimento a partir da interação com o meio, resolvendo problemas."



(CONSESP - Prefeitura de Santa Fé do Sul – 2018) "O jogo tem papel privilegiado nessa proposta, considerado seu principal conteúdo, porque, enquanto joga ou brinca, a criança aprende em um ambiente lúdico e prazeroso."

O trecho retirado do livro Educação Física na Escola, de Suraya Darido e Irene Rangel, faz referência à qual abordagem da Educação Física escolar?

a) Abordagem construtivista-interacionista.

b) Abordagem desenvolvimentista.

c) Abordagem crítico-superadora.

d) Abordagem sistêmica.

Comentário:

A alternativa A está correta e é o gabarito da questão. Quando a questão destacar muito a ludicidade, o jogo e o ambiente prazeroso certamente estará se referindo à abordagem construtivista-interacionista.

A alternativa B está incorreta. O foco era desenvolver habilidades motoras na abordagem desenvolvimentista. Reparem que em momento algum citamos jogos ou ludicidade quando tratamos dessa abordagem.

A alternativa C está incorreta. A abordagem Crítico-superadora se preocupa mais com justiça social. Até faz uso dos jogos como vimos na cultura corporal, que tem como temas o jogo, a ginástica, o esporte, a dança, a capoeira e outras temáticas que apresentam relações com os principais problemas dessa cultura corporal e o contexto histórico-social dos alunos, mas a referência ideal para essa abordagem seria a justiça social.

A alternativa D está incorreta. Pois é. Coloca essa questão no rol das mal formuladas. É que o trecho "enquanto a criança brinca, ela aprende" remete ao Construtivismo. Mas a Abordagem Sistêmica também enfatiza o ambiente lúdico e prazeroso e a utilização do jogo.

6 - Abordagem Saúde Renovada

Nesta abordagem, cujos precursores são Nahas e Guedes & Guedes, temos um retorno da saúde como demanda, assim como tivemos - guardadas as grandes diferenças - na tendência higienista, que vimos no início da aula. Podemos dizer que, de certa forma, há uma base nessa tendência, mas agora de uma forma...**renovada** rs, mais ampla!

A proposta tem a intenção de **mudar atitudes** e **promover a prática sistemática de exercícios**. Entendam que, logo de cara, temos uma diferença importante. A abordagem saúde renovada quer implementar exercício físico dentro e fora da escola. Não é uma abordagem, digamos, apenas escolar, mas sim com foco na saúde como um todo, como rotina de vida, e como dissemos, mais ampla.

Sendo assim, informar, mudar atitudes e promover a prática sistemática de exercícios são alguns dos objetivos dessa abordagem.

Alguns autores como **Debien, Cantanhede e Camilo** complementam:

> "É de fundamental importância a promoção da prática da atividade física e melhoria de fatores fisiológicos como cardiovascular, flexibilidade, resistência muscular, capacidades motoras e a composição corporal como fator coadjuvante na busca de uma melhor qualidade de vida por meio da saúde."

Outro destaque que podemos dar é justamente esse caráter **inclusivo** desta abordagem. Lembram que, quando falamos do higienismo, havia uma ideia de exclusão, segregação? Todo aquele viés do eugenismo, da qualidade genética etc.? A abordagem saúde renovada tem ideia oposta, a disseminação do exercício físico é geral! Para que os alunos cresçam de forma saudável e tendo como rotina a prática de atividades físicas. Em outras palavras, a proposta quer que o aluno tenha **autonomia**, **não necessitando estar necessariamente em ambiente escolar** para se exercitar e cuidar de sua saúde.

A abordagem em questão propicia elaboração de conhecimentos sobre a atividade física para o **bem-estar e saúde**. Os testes de aptidão física são os instrumentos recomendados pra a avaliação no meio escolar. Percebam que, embora tenhamos o foco em aptidão física (alguns autores chamam esta abordagem dessa forma - "Aptidão Física") para a saúde, mais uma vez reitero que a proposta é envolver todos os alunos e não apenas os mais aptos.

Muito importante destacar que, na abordagem saúde renovada, o uso excessivo do esporte, a competitividade exacerbada e as condutas individualistas são criticadas. E por quê? Ora, se a intenção é promover a atividade física como prática cotidiana, prazerosa. Essas condutas certamente promoveriam o oposto, um afastamento ou uma aversão para, por exemplo, os menos habilidosos ou aptos. Reitero que estamos numa abordagem inclusiva. Queremos todos fisicamente ativos visando ao incremento de saúde.

A prevenção de doenças e melhora da qualidade de vida da população é o que interessa para os defensores desta abordagem.



(VUNESP - Prefeitura de Francisco Morato - 2019)

A abordagem pedagógica que defende ser o objetivo da Educação Física escolar levar o educando a valorizar a prática do exercício físico, contribuindo, com isso, para que os alunos se conscientizem da importância de se adotar um estilo de vida permanentemente ativo é a abordagem

a) antropológica.

b) da saúde renovada.

c) da psicomotricidade.

d) crítico-superadora.

e) histórico-crítica.

Comentário:

É a ideia da abordagem saúde renovada, que busca promover a autonomia do aluno para a prática de exercícios físicos dentro e fora da escola a fim de propiciar um estilo de vida ativo visando à saúde para toda a vida. Sendo assim a alternativa B está correta e é o gabarito da questão.

7 - Abordagem da Psicomotricidade

Comecemos mais uma vez com o autor de referência da abordagem: O francês Jean Le Bouch. É dele a obra intitulada: "*Educação pelo Movimento*". O título é bastante sugestivo para introduzirmos esta abordagem. Não estranhem se aparecer "**psicocinética**" também.

Para trazer mais relevo ao tema, e esclarecer o ramo em que atua, transcreverei um trecho muito citado pelas bancas organizadoras, retirado da obra de **Darido**:

> "A psicomotricidade é o primeiro movimento mais articulado que surge a partir da década de 70, em contraposição aos modelos anteriores. Nele o envolvimento da Educação Física é com o desenvolvimento da criança, com o ato de aprender, com os processos cognitivos, afetivos e psicomotores, ou seja, buscava garantir a formação integral do aluno (Soares, 1996). Na verdade, esta concepção inaugura uma nova fase de preocupações para o professor de Educação Física que extrapola os limites biológicos e de rendimento corporal, passando a incluir e a valorizar o conhecimento de origem psicológica."

Muito relevante destacarmos os pontos principais do trecho em destaque. Primeiramente o fato de esta abordagem ter sido o primeiro movimento mais articulado, contrapondo-se aos modelos anteriores.

Mas contrapõe-se a quê exatamente?

Ora, amigos. Lembrem que as tendências que vimos sempre trouxeram como destaque determinada valência de forma isolada. Seja saúde, seja rendimento, seja técnica, o que for. Sempre conseguimos perceber que as ideias se centravam em algo específico. Com o advento da **abordagem da psicomotricidade**, conforme vimos no texto, a proposta direcionava suas preocupação para **além dos limites biológicos ou de rendimento**. A proposta era a **formação integral**, incluindo a psicologia.

Com isso, percebemos o encerramento de uma visão que dava ênfase ao gesto técnico isolado e a educação primária passa a ser ponto importante, pois é nesse momento que a criança passa a desenvolver todas as noções de espaço, tempo etc.

Peço licença para destacar outra passagem, agora do próprio **Le Bouch**:

> "A psicomotricidade advoga por uma ação educativa que deva ocorrer a partir dos movimentos espontâneos da criança e das atitudes corporais, favorecendo a gênese da imagem do corpo, núcleo central da personalidade (Le Bouch, 1986)."

Portanto reitero o destaque desta abordagem, que é a defesa do **ato de aprender** através de **processos cognitivos**, **afetivos** e **motores**, buscando a **formação integral** do aluno.



(VUNESP - Prefeitura de Olímpia - 2019) Na década de 70, surge um movimento na Educação Física que enfatiza a necessidade dessa área de promover o desenvolvimento integral da criança, articulando seus processos cognitivos, afetivos e motores. Darido (2003) refere-se a esse movimento como sendo uma abordagem pedagógica que advoga por uma ação educativa que ocorra a partir dos movimentos espontâneos da criança, seja ela sem ou com problemas, além de favorecer a gênese da sua imagem do corpo.

Ela é denominada de Abordagem

a) Cultural.

b) Tecnicista.

c) Saúde Renovada.

d) Psicomotricidade.

e) Desenvolvimentista.

Comentário:

Aí está uma bela descrição da abordagem da psicomotricidade, pessoal. O que quero chamar a atenção de vocês para essa questão é o trecho que sinaliza a ação educativa a partir dos movimentos espontâneos da criança, que, segundo o autor, é o que promoverá o desenvolvimento integral do aluno, através dos processos cognitivos, afetivos e motores. Por isso a **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão.

(INSTITUTO CONSULPLAN - Prefeitura de Pitangueiras- 2019)

"Vem sendo criticada exatamente porque não confere à Educação Física uma especificidade, ficando o seu papel subordinado a outras disciplinas escolares. Nessa perspectiva, o movimento é mero instrumento, não sendo as formas culturais do movimentar-se humano consideradas um saber a ser transmitido pela escola."

Trata-se da proposta:

a) Aptidão física.

b) Saúde renovada.

c) Psicomotricidade.

d) Desenvolvimentista.

Comentário:

Percebam como o enunciado faz uma crítica cuja correção se daria com a abordagem da psicomotricidade. A educação física não paira apenas sobre o movimento, nem se subordina às demais ciências, com a abordagem da psicomotricidade têm-se a busca pela educação integral do aluno. A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.

8 - Abordagem Sistêmica

Nesta abordagem temos o autor **Mauro Betti** como referência, com sua obra: *Educação Física e Sociedade*. Vai ficar fácil lembrar que a Sociologia é uma disciplina que influencia esse pensamento do autor, assim como a Filosofia, Psicologia, dentre outras.

Para o primeiro ponto que devemos chamar a atenção, destaco este trecho do livro de **Darido**:

> Betti entende a Educação Física como um sistema hierárquico aberto, uma vez que os níveis superiores, como, por exemplo, as Secretarias de Educação, exercem algum controle sobre os sistemas inferiores, como, por exemplo, a direção da

> escola, o corpo docente e outros. É um sistema hierárquico aberto porque sofre influências da sociedade como um todo e ao mesmo tempo a influencia.

Destrinchando o trecho, passamos a entender a Educação Física como um **sistema** mesmo. Um apanhado de **estruturas hierarquicamente estruturadas** que exercem influência do mais alto escalão ao mais baixo. Além disso, percebam como a autora, ao citar Betti, destaca ser um sistema aberto, uma vez que **sofre influência e é influenciado pela sociedade**, daí a Sociologia ser uma importante referência para a abordagem.

Sendo assim, esta é mais uma abordagem que não foca apenas nas habilidades motoras, apesar de também constar como objetivo (afinal, estamos falando de Educação Física, certo?).

O que acontece é que as habilidades motoras passam a ter **outros propósitos**. O aluno não deve "correr por correr", é relevante **entender seus benefícios**, em outras palavras, o aluno deve saber o porquê de estar se submetendo a determinado treinamento. Lembram da influência da Filosofia? Olha aí o aluno filosofando rs.

Mas o propósito é nobre! Quando aplicamos um esporte nas nossas aulas não queremos que o aluno apenas se preocupe em ser o melhor. Queremos que aprenda as regras, a respeitar os colegas e colaborar com sua equipe, certo? É justamente o que propõe esta abordagem: tirar o melhor proveito possível do que lhes é ensinado.

Permitam-me extrair outro trecho da autora **Darido** que cita novamente Betti:

> "Para a abordagem sistêmica existe a preocupação de garantir a especificidade, na medida em que considera o binômio corpo/movimento como meio e fim da Educação Física escolar. O alcance da especificidade se dá através da finalidade da Educação Física na escola, que é, segundo Betti (1992), "integrar e introduzir o aluno de 1.° e 2.° graus no mundo da cultura física, formando o cidadão que vai usufruir, partilhar, produzir, reproduzir e transformar as formas culturais da atividade física (o jogo, o esporte, a dança, a ginástica...)"

Vejam a expressão "formar o cidadão" citada pelos autores. Entendendo isso, podemos destacar os dois **princípios fundamentais** dessa abordagem:

- **Não-exclusão**
- **Diversidade de Conteúdos**

Entendo serem de fácil entendimento. A abordagem visa à **inclusão de todos** nas atividades e na participação das aulas. Por sua vez, a diversidade de conteúdos diz respeito ao quê aplicamos na aula, que deve promover **diferentes vivências e experiências** aos alunos.

Falando em conteúdos, temos aqui uma similaridade com as demais abordagens: Jogo, esporte, dança e a ginástica, resumidamente é a cultura corporal do movimento. A única diferença, talvez, é o fato de o autor desta abordagem sugerir que o aluno deve conhecer e vivenciar, de fato, toda essa cultura corporal que destacamos.



(VUNESP - Prefeitura de Itapevi – 2019)

Segundo Moreira (1992), a educação do século XXI deve estar pautada no ser humano, em suas relações com os outros seres e em sua interação com o ambiente. A Educação Física escolar, de acordo com essa pedagogia do movimento, privilegiará a cooperação na competição, o prazer da atividade realizada com consciência, o lúdico perdido, o movimento corporal expressivo em detrimento do movimento corporal imitativo.

Diante do exposto, é correto afirmar que a pedagogia do movimento humano para o século XXI, de acordo com esse autor, está pautada na concepção

a) inatista.

b) sistêmica.

c) higienista.

d) eugenista.

e) desenvolvimentista.

Comentário:

A alternativa A está incorreta. Esse termo vem de "inato" que afirma que o desenvolvimento do aluno é inato, ou seja, como se já nascesse com ele, obviamente não se encaixa.

A alternativa B está correta e é o gabarito da questão. Sei que alguns podem ter confundido com a abordagem construtivista-interacionista, mas ela nem está nas alternativas. Sendo assim, quando temos esse destaque de relação com outros seres, com a sociedade, privilegiando a participação de todos, teremos uma inclinação para a abordagem sistêmica, ok?

A alternativa C está incorreta. A abordagem higienista era relacionada à saúde, prevenção de doenças.

A alternativa D está incorreta. Eugenia está relacionada à melhoria da qualidade genética. Era totalmente excludente. O oposto da abordagem Sistêmica, né?

A alternativa E está incorreta. A abordagem desenvolvimentista tem foco nas habilidades motoras, na técnica, oposto à sistêmica.

9 - Abordagem Aulas Abertas

Temos como autores desta abordagem, **Hildebrandt e Laging**, cuja obra de referência foi: "*Concepções Abertas no Ensino da Educação*".

O ponto central desta abordagem é o **próprio aluno**, seu conhecimento prévio, seus saberes. Mas como temos acesso, como professores, àquilo que o aluno detém como conhecimento? Simples! Através da participação do aluno. Está aí o grande detalhe da abordagem de Aulas Abertas. O aluno passa a **integrar as decisões didáticas** que serão aplicadas nas aulas.

E isso diz respeito a tudo. Desde o planejamento, objetivos, seleção de conteúdos e até a própria avaliação. Ora, os caminhos possíveis quando da aplicação da nossa ciência são infinitos! A flexibilidade pode e deve fazer parte das nossas aulas.

Nossos autores ensinam que "os alunos participam das decisões em relação aos objetivos, conteúdos e âmbitos de transmissão ou dentro desse complexo de decisão. **O grau de abertura depende do grau de possibilidade de co-decisão**."

Além disso, temos que cada aluno é um ser envolto por uma sociedade, cada qual com seus problemas e aflições. Logo, na abordagem de **aulas abertas**, a participação do aluno abrange também essa **questão social**, daí uma forte influência da Sociologia!

Vejam este trecho do autor **Chaves**:

> O processo de ensino nasce na prática concreta. Para Hildebrandt-Stremann (2011) o espaço de ação e reflexão necessita ser ampliado, permitindo ao professor direcionar seus interesses ao desenvolvimento dos processos de ensino planejando, observando, analisando, interferindo, influenciando as aulas conscientemente como processo de socialização. O aluno deve ser uma pessoa que sabe atuar autonomamente, que sabe refletir criticamente e, assim, apoia e promove os processos de decisão democrática na aula.

Resume bem a participação do aluno e da influência social na Educação Física em relação a essa abordagem.

Porém vale fazer um destaque. A participação do aluno **não significa permissividade**, liberdade absoluta. Essa é, inclusive, uma certa limitação a esta abordagem. O professor deve ter papel preponderante, criando diretrizes que devem ser seguidas pelos alunos. É dele o papel de orientação e condução das ideias. Participação sim, bagunça não. Rs.



(VUNESP - Prefeitura de Guararapes – 2018)

Valéria, professora de Educação Física do Ensino Fundamental, ao estudar a obra de Hildebrandt-Stramann (2003), compreendeu a importância de modificar o ensino e a aprendizagem de modalidades esportivas na escola, pois estimula o aprendizado de movimentos estereotipados e promove experiências motoras limitadas. Por isso, modificou a sua estratégia de ensino, iniciando pela tematização da aula de basquetebol, seguida de experimentação de situações construídas pelos alunos, criação de jogos adaptados e avaliação conjunta das diversas possibilidades de solução para os problemas vivenciados.

A estratégia de ensino adotada pela professora Valéria é denominada, por Hildebrandt-Stramann (2003), de aulas

a) abertas.

b) fechadas.

c) inclusivas.

d) dogmáticas.

e) expositivas dialogadas.

Comentário:

Percebam que a professora em questão iniciou seu trabalho propondo a atividade, mas permitiu a participação dos alunos. Tanto na adaptação de jogos quanto na avaliação. Essa é claramente uma forma de abordagem de Aulas abertas. Por isso a alternativa A está correta e é o gabarito da questão.

10 - Abordagem Cultural ou Plural

Proposta por Jocimar Daólio, a Abordagem Cultural ou Plural tem como referência a obra: "*Da Cultura do Corpo*".

Esta é mais uma abordagem que critica aquela perspectiva biológica clássica da Educação Física. Em contrapartida, estabelece a inclusão, ao afirmar que todos os corpos são iguais e a padronização da aula para todos, já que se somos iguais, o estímulo deveria ser o mesmo.

Sei que parece meio abstrato, mas creio que a sequência vai esclarecer. De fato, nossos corpos são iguais em termos de componentes. Eu e você temos ossos, músculos etc. De certo que uns possuem mais músculos outros mais gordura, outros são mais altos e por aí vai. A questão é

que essa **diferença só faz sentido se analisarmos o conteúdo cultural**. Mesmo em relação ao gesto técnico, ao movimento, precisamos alocar num contexto cultural para entendermos as diferenças.

Vejam este trecho de **Darido**:

> "... se todo movimento corporal é considerado um gesto técnico, não é possível atribuir valores para esta técnica, a não ser dentro de um contexto específico. Assim, não devem existir técnicas melhores ou piores. Enfatizando o papel da cultura, o autor lembra que toda técnica é cultural, porque é fruto de uma aprendizagem específica de uma determinada sociedade, num determinado momento histórico."

Ficou claro? Cada aluno já chega com seu "repertório" corporal. E isso vem de cada realidade de cada aluno. Da sua cultura... O fato é que a sociedade, o mundo é **plural** (daí o outro nome da abordagem).

Percebam então, como dissemos, o contraponto aos dizeres puros da biologia. Vejam bem, não há uma negação ou exclusão da biologia, mas aqui temos uma visão mais antropológica, cultural.

Trazendo mais poder ao nosso discurso, vejam este trecho de **Daólio**:

> "A Educação Física vem se pautando, ao longo de sua história, por valorizar os modelos preestabelecidos provenientes do esporte de rendimento, negligenciando, e muito, as diferenças técnicas dos alunos, que não deixam de ser culturais. Nas palavras do autor: "Ao buscar essa eficiência simbólica, ou seja, as maneiras como os alunos lidam culturalmente com as formas da ginástica, as lutas, os jogos, as danças e os esportes. Eficácia que pode, algumas vezes, não funcionar em termos biomecânicos e fisiológicos ou de rendimento esportivo, mas é a forma cultural como os alunos utilizam as técnicas corporais"

Que fique claro então, que a técnica de cada um não pode ser mensurada, pois advém daquilo que traz como bagagem cultural. **São apenas diferenças**!

11 - Abordagem Humanista

Pessoal, só para não deixar ponta solta, e porque já vi aparecendo em questão de prova, vamos falar muito rapidamente sobre do que se trata esta **abordagem Humanista**. Basicamente tem uma ideia já vista em outras abordagens, que é o desenvolvimento da capacidade de o aluno crescer, evoluir, como um **ser crítico**, para que tenha uma **participação ativa na sociedade**.

Citemos **Azevedo e Shigunov**:

> "A Abordagem Humanista fundamenta-se nos princípios filosóficos em torno do ser humano: identidade e valor por exemplo, um crescimento voltado para crescer de dentro para fora. Situada nos objetivos do plano geral da educação integral onde o conteúdo passa a ser um instrumento coadjuvante nas relações interpessoais e facilitador do desenvolvimento da natureza da criança. Apropria-se do jogo, do esporte, da dança, da ginástica como meios para cumprir os objetivos educacionais, não os considera como um fim em si mesmo".

Só preciso que destaquem o final. "**não os considera como um fim em si mesmo**". A educação integral é o foco, a Educação Física é o meio para se alcançar. Esta é uma abordagem que já parece familiar. E realmente é, já que outras trazes ideias parecidas. Mas não se preocupem, a questão de prova não vai tentar te derrubar por aí.

EDUCAÇÃO FÍSICA E CULTURA

Aspectos Socioculturais

Pessoal, nesta reta final, vamos aparar algumas poucas arestas das questões culturais que já vimos. Vamos juntos!

Jocimar Daólio, o autor referenciado na **abordagem pedagógica cultural** afirma que sua preocupação, em relação à Educação Física, era em defender os **princípios da pluralidade, alteridade e consideração das diferenças culturais**. Basicamente tudo relacionado à diversidade, ao social, ao próximo, ao conjunto.

Detalhando um pouco mais, Daólio assevera ser a **cultura o ponto central da nossa profissão**. No seu entendimento, nós lidamos com o ser humano e suas **manifestações culturais** - aquelas entendidas como construídas de acordo com a **história, origem ou local** -, essas, por sua vez, sim, estão ligadas ao corpo, ao esporte, aos jogos, às lutas, às ginásticas e tudo aquilo que conhecemos como, digamos, objeto de nosso trabalho. Em outras palavras, os aspectos fisiológicos, psicológicos e sociológicos devem ser considerados de forma indissociável.

Vamos ver uma questão antiga, mas que mostra toda essa contextualização. Reparem que esse entendimento é cobrado em concurso quando se relaciona a educação física aos aspectos sociais ou culturais.



(SESI/PA - 2012)

Em relação à importância da educação física e seus aspectos socioculturais, analise:

1 - A cultura deve ser entendida como um dos principais conceitos para a educação física e o esporte.

2 - Quando a educação física tem uma atuação eminentemente cultural, considera-se primeiro a história, a origem e o local daquele grupo específico e, depois, suas representações sociais, trazidas juntas pelas suas necessidades, seus valores e seus interesses.

3 - A atividade física, em uma visão mais ampla, deixa de perceber o homem essencialmente biológico, para concebê-lo segundo uma visão mais abrangente, em que se considerem os processos sociais, históricos e culturais.

O correto está em:

A) 1 e 2, apenas.

B) 2 e 3, apenas.

C) 1 e 3, apenas.

D) 1, 2 e 3.

Comentário:

Pessoal, está tudo certinho. Podemos perceber que na primeira afirmação, a banca trouxe aí a visão cultural da educação física. Apontou, na segunda afirmação a questão do quanto a cultura é inerente, e que está relacionada à história, a origem e o local. É aquela ideia de ir construindo, respondendo aos estímulos, desafios e necessidades. Isso que foi moldando a cultura. E no terceiro ponto é aquele papo de mostrar uma visão mais ampla do que aquela apenas voltada para a biologia, tecnicismo ou mecanicismo. Sendo assim, a **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão.

É evidente que os jogos, as ginásticas, os esportes, as danças, as lutas, por exemplo, constituem-se como as temáticas culturais mais trabalhadas e historicamente relacionadas à Educação Física tanto dentro quanto fora das escolas. Dessa forma, nossa área hoje contempla **múltiplos conhecimentos** produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento. Entre eles, se **consideram fundamentais as atividades culturais de movimento com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções, e com possibilidades de promoção, recuperação e manutenção da saúde**.

E daí?

E daí que a **cultura demonstra uma natureza ampla** (lembram dos temas transversais?) de modo a abordar de forma, digamos, **unificada todas as relações**, ainda que usemos desses nosso conhecidos objetos de estudos.

Só para reforçar, apesar de tratarmos sobre os temas acima, lembrem-se sempre que a preocupação envolve a produção de significados e sentidos dessas práticas culturais, e não apenas aquele viés técnico. Lembram das categorias conceitual (fatos, conceitos e princípios), procedimental (ligados ao fazer) e atitudinal (normas, valores e atitudes)?

Vale a pena ver de novo!



> Os conteúdos conceituais e procedimentais mantêm uma grande proximidade, na medida em que o objeto central da cultura corporal de movimento gira em torno do fazer, do compreender e do sentir com o corpo. Incluem-se nessas categorias os próprios processos de aprendizagem, organização e avaliação. Os conteúdos atitudinais apresentam-se como objetos de ensino e aprendizagem, e apontam para a necessidade de o aluno vivenciá-los de modo concreto no cotidiano escolar, buscando minimizar a construção de valores e atitudes por meio do "currículo oculto".

Aprofundando um pouco mais, lembram que, ao tratarmos das abordagens pedagógicas, nós aprendemos que elas surgem num contexto de perda da identidade da Educação Física? Eu costumo dizer que nossa profissão ficou "sem pai nem mãe" (já até falamos disso nesta aula). Todas essas "novidades" que a Educação Física se propõe a fazer advém desses debates e reflexões que culminaram nas abordagens. Não se esqueçam que a abordagem cultural é uma delas.

Se existe um lugar onde se "cria" cultura, esse lugar é a escola! Ora bolas, usaram a Educação Física para um monte de coisa (tendências pedagógicas!).

Rodrigues e Bracht enfatizam que **ao olhar as culturas produzidas** no campo da Educação Física e as críticas elaboradas no plano acadêmico colocaram as condições de possibilidade para o **surgimento de propostas sugerindo outras possibilidades de justificação da Educação Física**.

Professor, estou entendendo nada. Eu disse que era abstrato, né? Mas agora vai!



Já lembramos que a Educação Física foi utilizada ao longo de nossa história para disseminar as vontades políticas ou as necessidades ideológicas das épocas por que passamos. Ok. Depois vimos que nossa área perdeu sua identidade e novas abordagens surgiram, inclusive a cultural, que é o que estamos debatendo. E vimos que essas abordagens são as que tentam trazer essa tal "justificação da Educação Física". É tipo perguntar: e aí, pra que usaremos a Educação Física? Ok. Aí vem os autores supracitados e fazem uma ressalva: não caberia mais a procura de uma verdadeira Educação Física, mas sim a compreensão e análise das repercussões que uma dada inserção da Educação Física causa em uma realidade escolar específica. Em outras palavras, os autores criticam justamente essa tal Educação Física "oficial", "verdadeira". E por quê? Ué, agora fechamos o raciocínio. Porque a escola é uma instituição social que trata de estratos da cultura, de acordo com os diferentes componentes que compõem os currículos escolares. Isso significa que a escola produz e é parcela de cultura e que a Educação Física deve dialogar e "dançar" conforme essa cultura.



(FUNCERN - Prefeitura Municipal de Santana do Matos/RN - 2018)

Em relação à cultura e educação física, assinale a opção correta.

A) Para promover mudanças na cultura dominante da educação física escolar, é necessário subordinar-se às práticas sociais que afirmam valores, interesses, conceitos e tradições arraigados à prática da disciplina

B) A capoeira, quando vinculada somente à aprendizagem e à reprodução de seus aspectos técnicos, perde seus significados culturais

C) Como a educação física é construída culturalmente, ela prescinde de uma prática social, pois é reproduzida em diversos ambientes e espaços

D) As diferenças entre as pessoas são proporcionadas pelas diferentes estruturas biológicas da espécie humana e por suas diferentes opções culturais.

Comentário:

A alternativa A está incorreta. Subordinar-se não. É o oposto. Essas mudanças advêm justamente da quebra desses traços que dominaram nossa profissão.

A alternativa B está correta e é o gabarito da questão. Perfeito. É exatamente o teor do que estamos tratando. É a cultura por trás dos objetos de estudo da Educação Física e que, segundo essa nossa teoria, deve estar incorporada, sob pena de perda de significado cultural.

A **alternativa C** está incorreta. Não prescinde. E nada de ser reproduzida. Lembram que cada escola é um estrato da cultura?

A **alternativa D** está incorreta. São outros inúmeros aspectos, como religião, história etc. E eu ficaria com um pé atrás quanto a essa "opção cultural".

(AMAUC - Fundação de Cultura e Eventos de Piratuba/SC - 2017)

A educação do corpo perpassa pelo desenvolvimento da autonomia afim de possibilitar às pessoas a compreensão do corpo e sua relação com a cultura. Neste aspecto é possível afirmar que:

A) É relevante o desenvolvimento dos aspectos prejudiciais à vida humana.

B) É importante possibilitar às pessoas conhecer, usufruir e transformar os limites e as possibilidades do próprio corpo.

C) O desenvolvimento dos aspectos conceituais do corpo humano é de responsabilidade dos administradores.

D) A relação entre a educação do corpo e a mídia é um mero equívoco.

E) O desenvolvimento dos aspectos fisiológicos interfere na consecução da concessão.

Comentário:

A **alternativa A** está incorreta. Prejudiciais???

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão. Aí sim! É a relação corpo/cultura.

A **alternativa C** está incorreta. Nada de responsabilidade dos administradores. São eles que escolhem o que é a Educação Física?

A **alternativa D** está incorreta. Não é não. Vimos em momento oportuno como eles se relacionam e como precisamos nos atentar.

A **alternativa E** está incorreta. E os aspectos culturais? São eles que interferem!

Considerações Finais

Chegamos ao final da aula inaugural! Vimos apenas uma parte da nossa matéria, entretanto, um assunto muito relevante para a compreensão da disciplina como um todo e que cai bastante em provas de concursos.

Quaisquer dúvidas, sugestões ou críticas entrem em contato conosco. Estou disponível no fórum no curso e pelo Instagram.

Aguardo vocês na próxima aula. Até lá!

Jonathan Roitman

Instagram: https://www.instagram.com/profjonathanroitman

QUESTÕES COMENTADAS



Banca: Instituto AOCP

1. (INSTITUTO AOCP - PREFEITURA DE UMUARAMA - 2019) No Brasil, a Educação Física foi oficialmente incluída na escola no ano de 1851, por meio da reforma Couto Ferraz, a qual tinha como objetivo uma série de medidas para melhorar o ensino. Três anos após a reforma, no ano de 1854, quais eram as disciplinas obrigatórias no ensino primário e no ensino secundário?

a) Ginástica e Dança.

b) Voleibol e Capoeira.

c) Atletismo e Futebol.

d) Futsal e Basquetebol.

Comentário:

Estudamos que 3 anos após a Reforma Couto Ferraz tivemos a obrigatoriedade da ginástica no ensino primário e da dança no secundário. Por isso a alternativa A está correta e é o gabarito da questão.

2. (INSTITUTO AOCP - PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM/MG - 2020) "Os alunos participam das decisões em relação aos objetivos, conteúdos e âmbitos de transmissão ou dentro desse complexo de decisão. O grau de abertura depende do grau de possibilidade de co-decisão.".

O enunciado refere-se à

A) abordagem ensino aberto.

B) abordagem construtivista.

C) abordagem crítico-emancipatória.

D) abordagem desenvolvimentista.

E) abordagem crítico-superadora.

Comentário:

Lembrem da obra: "Concepções Abertas no Ensino da Educação", de Hildebrandt e Laging. É aqui que eles trazem o ponto central desta abordagem, que é o próprio aluno, seu conhecimento prévio, seus saberes. Nós acessamos o aluno através da sua participação. Está aí o grande detalhe da abordagem de Aulas Abertas. O aluno passa a integrar as decisões didáticas que serão aplicadas nas aulas. Por isso, a alternativa A está correta e é o gabarito da questão.

3. (INSTITUTO AOCP - PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM/MG - 2020) "[...] é preciso entender que as habilidades motoras, desenvolvidas num contexto de jogo, de brinquedo, no universo da cultura infantil, de acordo com o conhecimento que a criança já possui, poderão se desenvolver sem a monotonia dos exercícios prescritos por alguns autores. Talvez não se tenha atentado para o fato de que jogos, como amarelinha, pegador, cantigas de roda, têm exercido, ao longo da história, importante papel no desenvolvimento das crianças [...]. Aprender a trabalhar com esses brinquedos poderia garantir um bom desenvolvimento das habilidades motoras sem precisar impor às crianças uma linguagem corporal que lhes é estranha [...]" (FREIRE, 1989, p. 24). Nessa abordagem, o jogo como conteúdo/estratégia tem papel privilegiado e os conteúdos devem ser desenvolvidos em uma progressão pedagógica, em uma ordem de habilidades, das mais simples (habilidades básicas) para as mais complexas (específicas).

Tal compreensão corresponde à abordagem

a) desenvolvimentista.

b) sistêmica.

c) construtivista.

d) crítico-superadora.

e) crítico-emancipatória.

Comentário:

Pessoal, percebam que o texto tem a assinatura de Freire, o que já nos dá uma bela pista. Além disso há uma forte apelação para o uso de jogos. Inclusive com a especificação de que o jogo é conteúdo/estratégia com papel privilegiado. Sendo assim, fica evidente a presença da abordagem construtivista-interacionista. A alternativa C está correta e é o gabarito da questão.

4. (INSTITUTO AOCP - PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM/MG - 2020) Assinale a alternativa INCORRETA em relação às abordagens pedagógicas da educação física.

a) A abordagem desenvolvimentista tem em Tani seu principal defensor em seus trabalhos de 1987 e 1988, com colaboradores.

b) A abordagem plural tornou-se conhecida no Brasil por influência do professor alemão Hildebrandt. Essa proposta é tratada na obra "Concepções abertas no ensino da Educação Física", de Hildebrandt e Laging, publicada em 1986.

c) A abordagem construtivista, segundo Bracht (1999), exerceu grande influência na Educação Física brasileira nos anos 1970 e 1980. Seu principal representante no Brasil é Freire e recebe influências da área da psicologia, tendo Piaget como referencial teórico.

d) A abordagem crítico-emancipatória tem como principal idealizador Elenor Kunz, com as obras "Educação Física: ensino e mudanças", publicada em 1991, e "Transformação didático-pedagógica do esporte", publicada em 1994.

e) A abordagem crítico-superadora é retratada na obra "Metodologia do ensino de Educação Física", publicada em 1992, a partir de um grupo de pesquisadores tradicionalmente denominados por um coletivo de autores composto por Carmem Lúcia Soares, Celi Nelza Zülke Taffarel, Elizabeth Varjal, Lino Castellani Filho, Micheli Ortega Escobar e Valter Bracht.

Comentário:

A alternativa A está correta. Está correta a relação de Go Tani e a abordagem desenvolvimentista.

A alternativa B está incorreta e é o gabarito da questão. Essa seria a abordagem de Aulas Abertas. A abordagem Plural (cultural), tem como autor de referência Daólio e a obra: Da cultura do corpo.

A alternativa C está correta. Vimos que o principal autor é Freire, com a obra: Educação de Corpo Inteiro e também está correta a influência da psicologia.

A alternativa D está correta. Destacamos a obra: Transformação Didático-Pedagógica do esporte, quando tratamos da abordagem Crítico-emancipatória. Sendo, de fato, Kunz, seu idealizador.

A alternativa E está correta. Bastava saber a obra, decorar tudo o que é autor seria absurdo. Está tudo certinho.

Banca: INSTITUTO UniFil

5. (Instituto UniFil - Prefeitura de Itambaracá/PR - 2021) A primeira tendência encontrada nas práticas da Educação Física no Brasil por Ghiraldelli Jr. (1989) foi a Educação Física

a) Higienista.

b) Militarista.

c) Pedagogicista.

d) Popular.

Comentário:

A Educação Física começa logo com tema relacionado à saúde e higiene. Até 1930 tivemos a tendência pedagógica Higienista. Sendo assim, a **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

6. (Instituto UniFil - Prefeitura de Itambaracá/PR - 2021) Ao se analisar os estudos sobre a Educação Física no Brasil, depara-se com os que a vinculam à história das instituições militares, confundindo a história da Educação Física com a dos militares (CASTELLANI FILHO, 1991), levando a entender a Educação Física como sendo:

a) Educação do Físico.

b) Educação da Mente.

c) Educação Social.

d) Educação do Lazer.

Comentário:

De forma bem rasteira dá pra relacionarmos a instituição militar, o militarismo com um trabalho puramente físico. Nós vimos, na teoria, que durante a tendência pedagógica militarista havia uma questão maior envolvida, como hierarquia, disciplina, patriotismo etc. Mas, sem dúvida, a associação que acabam fazendo é com o físico. Portanto a **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

7. (Instituto UniFil - Prefeitura de Itambaracá/PR - 2021) A abordagem crítico-superadora retratada na obra "Metodologia do ensino de Educação Física", baseia-se nos pressupostos da pedagogia

a) histórico-crítica.

b) tradicional.

c) tecnicista.

d) construtivista.

Comentário:

Como vimos, a pauta aqui é a justiça social, sofrendo influência do marxismo e valorizando a contextualização dos fatos e o resgate histórico, levantando questões de poder, interesse, esforço e contestação. Ou seja, o aluno deve participar do processo educacional. Em resumo, a abordagem se baseia nos pressupostos da pedagogia **histórico-crítica**. Por isso a alternativa A está correta e é o gabarito da questão.

8. (Instituto UniFil - Prefeitura de Itambaracá/PR - 2021) Sobre a História da Educação Física no Brasil é correto afirmar que

a) o Início da Educação Física escolar no Brasil, inicialmente denominada Esporte, ocorreu oficialmente com a reforma Couto Ferraz, em 1851 (Ramos, 1982).

b) o início do desenvolvimento cultural da Educação Física no Brasil, ocorreu no período do Brasil República, pois foi nessa época que surgiram os primeiros tratados sobre a Educação Física.

c) o higienismo e o militarismo estavam orientados em princípios anátomo-fisiológicos, buscando a criação de um homem mais critico.

d) dentre uma das importantes medidas que impactaram a Educação Física no período contemporâneo, está a obrigatoriedade da Educação Física/Esportes no ensino do 3° Grau, por meio do decreto-lei n° 705/69 (Brasil, 1969).

Comentário:

A alternativa A está incorreta. O erro é dizer que começou sendo denominada como esporte. No início, a denominação era ginástica.

A alternativa B está incorreta. O início do desenvolvimento cultural da Educação Física no Brasil, apesar de não ter ocorrido de forma contundente, ocorreu no período do Brasil império. Pois foi nessa época que surgiram os primeiros tratados sobre a Educação Física.

A alternativa C está incorreta. Realmente estavam orientados nesses princípios puramente biológicos, mas vimos que a ideia era a criação de um homem obediente, submisso e acrítico à realidade brasileira.

A alternativa D está correta e é o gabarito da questão. Segundo autores de referência a ideia era desviar o foco do regime militar, conectando o povo ao apreço pelo esporte, sobretudo o futebol.

9. (Instituto UniFil - Prefeitura de Itambaracá/PR - 2021) As abordagens que tiveram maior impacto a partir de meados da década de 70 são comumente denominado de psicomotora, construtivista e desenvolvimentista com enfoque da psicologia crítica. Assinale a alternativa que faz referência a Abordagem Construtivista.

a) Na perspectiva construtivista, sugere que para as aulas de educação física se considere a sua relevância social, sua contemporaneidade e sua adequação às características sociocognitivas dos alunos.

b) Na perspectiva construtivista, a intenção é a construção do conhecimento a partir da interação do sujeito com o mundo.

c) A abordagem construtivista defende a ideia de que o movimento é o principal meio e fim da Educação Física, propugnando a especificidade do seu objeto.

d) Para a abordagem construtivista a Educação Física deve proporcionar ao aluno condições para que seu comportamento motor seja desenvolvido pela interação entre o aumento da diversificação e a complexidade dos movimentos.

Comentário:

A alternativa A está incorreta. Essa seria a abordagem crítico-superadora.

A alternativa B está correta e é o gabarito da questão. O nome interacionista vem justamente dessa interação do indivíduo e o mundo.

A alternativa C está incorreta. Essa é a famosa frase da abordagem desenvolvimentista.

A alternativa D está incorreta. Aqui segue ditames da abordagem desenvolvimentista também.

Banca: AVANÇA/SP

10. (Avança SP - Prefeitura de Rio Claro/SP - 2022) Jean Le Boulch (1978), é ligado a qual movimento renovador da Educação Física?

a) Tecnicista.

b) Biologicista.

c) Psicocinética.

d) Construtivista.

e) Humanista.

Comentário:

Esse é nosso autor da abordagem da psicomotricidade, que vimos poder aparecer como psicocinética. A alternativa C está correta e é o gabarito da questão.

11. (Avança SP - Prefeitura de Rio Claro/SP - 2022) Essa abordagem da Educação Física destaca a função social da Educação Física dentro da cultura corporal desenvolvendo sua capacidade intelectual ao promover a reflexão do conhecimento científico apresentado tomando com ponto de partida "a constatação, a interpretação, a compreensão e a explicitação da realidade social complexa e contraditória. Trata-se da Abordagem:

a) Crítico-emancipatória.

b) Humanista.

c) Crítico-superadora.

d) Psicomotora.

e) Fenomenológica.

Comentário:

Galera, função social e cultura corporal fica moleza. É a crítico-superadora. A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.

12. (Avança SP - Prefeitura de Rio Claro/SP - 2022) A Abordagem Construtivista da Educação Física sofreu influência da psicomotricidade na inclusão das dimensões afetivas e cognitivas do ser humano, bem como na discussão do objeto da Educação Física. Esta abordagem tem por objetivo a construção do conhecimento a partir:

a) da maturação psicobiológica.

b) das experiências concretas.

c) da interação do sujeito com o mundo.

d) da sua corporeidade e de seu movimento

e) o questionamento sobre suas aprendizagens.

Comentário:

Parece cópia né? E é mesmo rs. Construtivista-interacionista é interação do homem e o mundo. A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.

13. (Avança SP - Prefeitura de Rio Claro/SP - 2022) No Brasil, nas quatro primeiras décadas do Século XX a Educação Física escolar foi marcada pela instituição militar, e:

a) pela Educação Física grupal.

b) pela concepção de educação transformadora.

c) pelas aulas de saúde e cuidados corporais.

d) pelos movimentos ginásticos.

e) pela popularização do futebol.

Comentário:

Questão bem engraçadinha, amigos. Se estamos falando das quatro primeiras décadas do século XX, temos 1901 (primeiro ano do século XX) até 1940. Aí podemos eliminar a resposta associada ao higienismo, pois ele vigorou até 1930, lembram? O que tivemos de grande influência, em se tratando dessa forma de perguntar, foram os métodos ginásticos. Por isso a alternativa D está correta e é o gabarito da questão.

14. (Avança SP - Prefeitura de Rio Claro/SP - 2022) A Educação Física surge no âmbito escolar na Europa no final do século XVIII início do século XIX, surge em forma de jogos, ginástica, dança e equitação, no palco do surgimento da sociedade capitalista, sociedade na qual, esta terá um papel destacado. Esta disciplina escolar passou a receber uma atenção especial das autoridades estatais e das classes hegemônicas daquele período por:

a) entenderem que, os cuidados com o corpo, melhorariam as questões higiênicas da sociedade.

b) compreenderem que o processo de educação formaria melhores cidadãos, mais civilizados e atraentes, economicamente.

c) associarem as práticas de atividade física, exclusivamente, com entretenimento e lazer coletivo.

d) distanciar a população das questões sociais vigentes, por atividades lúdicas, esportivas e divertidas.

e) verem na mesma a possibilidade de uma preparação da mão-de-obra pelo cuidado com o corpo.

Comentário:

A alternativa A está incorreta. Se fosse isso era bom, né? Mas vimos que essa relação de saúde era, na verdade, como meta de exclusão dos não saudáveis.

A alternativa B está incorreta. Acham mesmo que as classes hegemônicas, no início de tudo, estavam preocupadas em formar cidadãos? Vimos que logo no início tudo era tendência de submissão, exclusão.

A alternativa C está incorreta. Havia ideia de saúde inicialmente, depois a ideia militarista etc. Não havia, de cara essa relação com lazer e ludicidade. Muito menos de modo exclusivo.

A alternativa D está incorreta. Na verdade, a ideia era usar da Educação Física para atrair para o escopo ideológico vigente.

A alternativa E está correta e é o gabarito da questão. Essa, de fato, era uma preocupação. Formação de mão de obra para um mercado pujante fazia parte do escopo da nossa profissão.

Banca: QUADRIX

15. (QUADRIX - Prefeitura de Jataí/GO - 2019) Em determinado tempo histórico, a educação física brasileira entendeu que uma das ações necessárias para o seu desenvolvimento de potencial educativo na escola seria o de elevar a educação física à condição de disciplina curricular (e não mera atividade). Para tanto, seria necessário demonstrar e afirmar que ela possui, assim como os outros componentes curriculares, um conhecimento, um saber (inclusive conceitual) necessário à formação plena do cidadão.

O período histórico da educação física que contempla essas características é o

a) movimento renovador.

b) multiculturalismo.

c) militarismo.

d) movimento epistemológico.

e) movimento pedagógico.

Comentário:

Nós vimos o momento em que a Educação Física passa a ser debatida enquanto seu papel no currículo escolar. Isso ocorreu a partir da década de 80 com o chamado movimento renovador. Inclusive destacamos as reflexões sobre se a Educação Física deveria ser um curso superior específico. A alternativa A está correta e é o gabarito da questão.

16. (QUADRIX - Prefeitura de Jataí/GO - 2019) O processo no qual o esporte na escola é um braço prolongado da própria instituição esportiva, fazendo com que os papéis dos sujeitos envolvidos no processo de ensino não se diferenciem entre escola e o clube, adotando uma condição indiferenciada entre professor/treinador e aluno/atleta, reforçando a seleção dos melhores alunos/atletas em detrimento dos de menor rendimento, abandonando ou subordinando outras manifestações da cultura corporal de movimento e organizando um

programa curricular pautado nas competições escolares são expressões do período histórico da educação física denominado

a) escolanovismo.

b) eugenismo.

c) militarismo.

d) higienismo.

e) esportivismo.

Comentário:

Falou nesse tratamento pautado entre treinador e atleta e esporte de alto rendimento fica fácil identificarmos o esportivismo ou competitivismo. A alternativa E está correta e é o gabarito da questão.

17. (QUADRIX - Prefeitura de Cristalina/GO - 2018) A constituição da educação física enquanto área de conhecimento no Brasil passou por alguns movimentos históricos importantes, que tiveram desdobramentos na formação de professores e no pensamento crítico da educação física escolar. Sendo assim, assinale a alternativa que apresenta esses movimentos históricos da educação física brasileira.

a) médico-higienista, militarista, esportivista e renovador

b) militarista, esportivista, renovador e tecnológico

c) militarista, esportivista, renovador e ecológico

d) médico-higienista, esportivista, renovador e ecológico

e) médico-higienista, militarista, esportivista e pós-moderno

Comentário:

Forma meio diferente e até incompleta de cobrar. Mas não tem como omitir o higienismo e o militarismo (já desconsideramos as alternativas B, C e D). Pós-moderno é viagem e conhecemos bem o movimento renovador. Sendo assim, a alternativa A está correta e é o gabarito da questão.

18. (QUADRIX - Prefeitura de Cristalina/GO - 2018) Assinale a alternativa que apresenta a abordagem pedagógica fundada na pedagogia histórico-crítica, em que o objeto de conhecimento da educação física é a cultura corporal, que se concretiza em seus diferentes temas

(o esporte, a ginástica, o jogo, as lutas, a dança e a mímica) e que propõe uma organização didático-metodológica referenciada historicamente de maneira que o processo de ensino-aprendizagem observe os movimentos contraditórias da realidade.

a) desenvolvimentista

b) psicomotora

c) saúde renovada

d) crítico-superadora

e) crítico-emancipatória

Comentário:

A **alternativa A** está incorreta. Desenvolvimentista o foco é na habilidade, aprendizagem e desenvolvimento motor.

A **alternativa B** está incorreta. Na psicomotora temos a chamada educação pelo movimento, influência da psicologia. Volta-se para a consciência corporal, reeducação psicomotora.

A **alternativa C** está incorreta. Como o nome diz, foco em saúde, estilo de vida ativo.

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão. Aqui sim! Transformação social, justiça social e a cultura corporal são os pontos importantes.

A **alternativa E** está incorreta. Aqui tem a ver com a reflexão crítica emancipatória dos alunos.

19. (QUADRIX - Prefeitura Municipal de Jataí/GO - 2019) A compreensão de corpo impacta a prática e a atuação pedagógica dos professores de educação física na escola. É correto afirmar que uma compreensão de corpo, segundo uma perspectiva crítica de educação física, é o corpo

a) esportivo

b) natural.

c) histórico e cultural.

d) biofísico.

d) saudável.

Comentário:

A compreensão crítica traz a necessidade de se preocupar com histórico e cultura para ser consideradas no âmbito da educação física. A alternativa C está correta e é o gabarito da questão.

Banca: CONTEMAX

20. (CONTEMAX - Prefeitura de Conceição – 2019) Na escola, oficialmente, o início da Educação Física ocorreu no Brasil em 1851, através da reforma de:

a) Couto Ferraz.

b) Ubiratan Macedo.

c) Hipólito Costa.

d) José Bonifácio.

e) Bernardo de Vasconcellos.

Comentário:

Pessoal, lembrem que a obrigatoriedade da educação física nas escolas surgiu em 1851 com a Reforma Couto Ferraz. Viram como isso cai em prova? Sendo assim, a alternativa A está correta e é o gabarito da questão.

21. (CONTEMAX - PREFEITURA MUNICIPAL DE MATARACA/PB - 2020) Embasado nas ciências biológicas, difundia o higienismo e trazia como princípios a utilidade dos gestos e economia de energia. De caráter disciplinador, ordenativo e metódico, exigia o afastamento de seus vínculos populares, do uso do corpo como simples entretenimento. No processo histórico da Educação Física no Brasil e no mundo, essa sistematização da ginástica ficou conhecida como movimento ginastico.

a) Americano.

b) Europeu.

c) Brasileiro.

d) Asiático.

e) Africano.

Comentário:

Falamos sobre os métodos ginásticos europeus. Lembrem que destacamos o método alemão, que teve como precursor, Friedrich Ludwig Christoph Jahn. Esse método visava ao preparo dos praticantes para fins militares. Também vimos o método sueco, levado à frente, sobretudo, por Pehr Henrik Ling, já possuía uma ideia voltada ao higienismo, além da racionalidade científica. Por fim, o método francês – também influenciado por Jahn e também por Guts Muths – tinha uma preocupação maior com o desenvolvimento social do praticante. Por isso, a **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão.

22. (CONTEMAX - Prefeitura de Lucena – 2019) Quanto à seleção de conteúdos para as aulas de Educação Física os adeptos da abordagem propõem que se considere a relevância social dos conteúdos, sua contemporaneidade e sua adequação às características sócio-cognitivas dos alunos. Enquanto organização do currículo, ressaltam que é preciso fazer com que o aluno confronte os conhecimentos do senso comum com o conhecimento científico, para ampliar o seu acervo de conhecimento. Trata-se da abordagem metodológica denominada:

a) Desenvolvimentista.

b) Interacionista-construtivista.

c) Crítico-superadora.

d) Tecnicista.

e) Disciplinadora.

Comentário:

A **alternativa A** está incorreta. Lembrem que a abordagem Desenvolvimentista foca nas habilidades motoras. O movimento é o meio e o fim da Educação Física. Não há relação com aspectos sociais.

A **alternativa B** está incorreta. Aqui não seria exatamente a relevância social dos conteúdos, mas sim a interação do indivíduo com o meio e a valorização, na verdade, é das experiências e cultura do aluno. Lembrem que o jogo é a ferramenta importante nesta abordagem.

A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão. Aqui sim temos a pauta da justiça social. Por isso mesmo, nesta abordagem temos a consideração da relevância social dos conteúdos e a adequação às características sócio-cognitivas dos alunos.

A **alternativa D** está incorreta. O tecnicismo não se importa com o social.

A **alternativa E** está incorreta. Essa é mais uma característica do que abordagem. E certamente se a preocupação é a disciplina, o contexto social de cada aluno ficaria em segundo plano.

Banca: CRESCER

23. (CRESCER CONCURSOS - PREFEITURA DE AGRICOLÂNDIA/PI - 2018) No histórico da Educação Física ocorreram duas reformas muito importantes para que a disciplina se tornasse válida nos dias de hoje. A primeira ocorreu em 1851, na qual tornou obrigatória a Educação Física nos municípios da corte, e a segunda em 1879, onde defendeu a inclusão da ginástica nas escolas e a equiparação dos professores de ginástica aos das outras disciplinas. Essas reformas são chamadas respectivamente:

A) Reforma Rui Barbosa; Reforma Couto Ferraz

B) Reforma Leôncio de Carvalho; Reforma Rui Barbosa

C) Reforma Leôncio de Carvalho; Reforma Couto Ferraz

D) Reforma Couto Ferraz; Reforma Leôncio de Carvalho

Comentário:

Questão bem objetiva. Em 1851 tivemos a Reforma Couto Ferraz. E em 1879 temos referência à Reforma Leôncio de Carvalho. A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão.

24. (CRESCER CONSULTORIAS - Prefeitura Municipal de Nossa Senhora dos Remédios/PI - 2019) De acordo com a história da Educação Física, ela foi incluída nas escolas sob o nome de:

a) Atividade Física

b) Atividade Corporal

c) Ginástica

d) Desporto

Comentário:

Como vimos, no início, nossa profissão tinha o nome de Ginástica. A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.

25. (CRESCER CONSULTORIAS - Prefeitura Municipal de Brejo De Areia/MA - 2019) Durante a década de 1980, a resistência à concepção biológica da Educação Física, foi criticada em relação ao predomínio dos conteúdos esportivos. Atualmente, coexistem na Educação física, diversas concepções, modelos, tendências ou abordagens, que tentam romper com o modelo mecanicista,

esportivista e tradicional que outrora foi embutido aos esportes. Entre essas, as abordagens pedagógicas críticas, sugerem:

a) Ressaltar os aspectos conceituais à cerca da importância de se conhecer, adotar e seguir conceitos relacionados à aquisição de uma boa saúde.

b) Propiciar ao aluno condições para que seu comportamento motor seja desenvolvido, oferecendo-lhe experiências de movimentos adequados às diferentes faixas etárias.

c) Que os conteúdos selecionados para as aulas de Educação Física devem propiciar a leitura da realidade do ponto de vista da classe trabalhadora.

d) o atendimento de alunos com deficiência motora e intelectual.

Comentário:

Pessoal, tenham atenção nesta questão. A banca não pede descrição de alguma abordagem pedagógica, mas sim o que essas abordagens críticas trazem como ponto central. Neste caso, fica evidente que, diante da tendência pedagógica popular, vimos a tal luta de classes, sobretudo dos trabalhadores, que vieram propiciando o início desse rompimento elencado pelo enunciado. Por isso, a alternativa C está correta e é o gabarito da questão.

Banca: IDECAN

26. (IDECAN - IF/PB - 2019) A propósito da tendência pedagógica Higienista, assinale a afirmativa correta.

a) Possuía como característica a utilização da ginástica rítmica e como os professores eram da área médica e profissionais da área da saúde havia interação entre alunos e professor.

b) As blusas do uniforme da prática de Educação Física (EF) deveriam ser amarelas, fato até hoje usualmente corriqueiro nas aulas da disciplina e tal cor foi admitida por representar a pureza e a limpeza.

c) O tema saúde era uma preocupação da elite da época, que temendo contaminações utilizou a EF como um meio de doutrinar as classes mais altas, no sentido de promover a perda de peso e aumento da imunidade.

d) Esta tendência foi bastante influenciada pela medicina e pela eugenia e esta concepção possuía como preocupação principal os hábitos de higiene e saúde, valorizando tanto o desenvolvimento físico quanto o moral, a partir do sedentarismo.

e) A medicina teve um papel estratégico no desenvolvimento da EF, onde os saberes e as práticas da EF passam a sofrer influências dos saberes da área médica, buscando uma legitimação científica principalmente na área biomédica como todos os saberes relativos ao corpo.

Comentário:

A alternativa A está incorreta. Justamente pelo fato de o higienismo ter sido uma forte influência da medicina, a relação era muito mais entre médico e paciente.

A alternativa B está incorreta. Na realidade as blusas eram brancas. E isso sim perdura até os dias de hoje.

A alternativa C está incorreta. Realmente a saúde era a preocupação e a ideia era justamente a eugenia, a busca por uma verdadeira assepsia social. A busca pela melhoria da qualidade genética não tinha, obviamente, como intenção as classes mais altas, né?

A alternativa D está incorreta. Quase tudo certo, exceto o final. A partir do sedentarismo não, é justamente o oposto, era usada a prática da educação física para atingir os objetivos.

A alternativa E está correta e é o gabarito da questão. Foi a fase em que a Educação Física se pautou pela saúde e influência da medicina.

27. (IDECAN - IF PB – 2019) A propósito da tendência pedagógica Higienista, assinale a afirmativa correta.

a) Possuía como característica a utilização da ginástica rítmica e como os professores eram da área médica e profissionais da área da saúde havia interação entre alunos e professor.

b) As blusas do uniforme da prática de Educação Física (EF) deveriam ser amarelas, fato até hoje usualmente corriqueiro nas aulas da disciplina e tal cor foi admitida por representar a pureza e a limpeza.

c) O tema saúde era uma preocupação da elite da época, que temendo contaminações utilizou a EF como um meio de doutrinar as classes mais altas, no sentido de promover a perda de peso e aumento da imunidade.

d) Esta tendência foi bastante influenciada pela medicina e pela eugenia e esta concepção possuía como preocupação principal os hábitos de higiene e saúde, valorizando tanto o desenvolvimento físico quanto o moral, a partir do sedentarismo.

e) A medicina teve um papel estratégico no desenvolvimento da EF, onde os saberes e as práticas da EF passam a sofrer influências dos saberes da área médica, buscando uma legitimação científica principalmente na área biomédica como todos os saberes relativos ao corpo.

Comentário:

A alternativa A está incorreta. A interação era entre médico e aluno, certo?

A alternativa B está incorreta. As blusas eram brancas, aliás até hoje é assim. Era a cor que representava limpeza e pureza.

A alternativa C está incorreta. A doutrinação se dava principalmente das classes mais baixas, pobres. A preocupação das elites com a saúde dos trabalhadores era para que estes produzissem mais e gerassem mais lucros.

A alternativa D está incorreta. A partir do exercício físico, não do sedentarismo.

A alternativa E está correta e é o gabarito da questão. Foi a influência da medicina que vimos no início da aula.

28. (IDECAN - IF PB – 2019) Relacionado ao contexto histórico da Educação Física (EF), que desde seu início visava à eugenia, educadores e médicos viam os exercícios físicos e o esporte como forma de promoção da higienização pessoal. É incorreto afirmar que

a) essa ideia estava entrelaçada com essa disciplina que era responsável pela saúde pública e prevenção de doenças.

b) no aspecto social visava-se a produzir trabalhadores mais fortes, obedientes e aptos para o trabalho, aspecto justificado pelo enfoque em disciplinar o corpo e manter a moral.

c) no decorrer de sua história, a EF desenvolveu-se esquivada das instituições militares e médica, com o intuito de disciplinar o corpo, torná-lo saudável e adestrado.

d) seguindo essa linha de pensamento, a EF era vista no século XIX confirmando sua finalidade de modificar os hábitos de higiene e incutir preconceitos de raça nas populações.

e) além disso, por decorrência do grande número de escravos negros no país, a EF esteve associada à educação sexual, na qual as pessoas eram responsabilizadas em manter a pureza e a qualidade da raça branca (eugenia).

Comentário:

A alternativa A está correta. Descrição correta do Higienismo, que traz consigo a Eugenia e a efetivação da medicina na Educação Física.

A alternativa B está correta. É o outro viés que vimos, além do aspecto da saúde em si temos o aspecto físico e moral. Não se esqueçam da expressão “assepsia social”.

A alternativa C está incorreta e é o gabarito da questão. Totalmente ao contrário. Foi a influência logo de cara que tivemos, tanto da medicina como do militarismo.

A alternativa D está correta. Isso aí, saúde e melhora da qualidade genética são aspectos trabalhados.

A alternativa E está correta. Vimos exatamente esse exemplo de eugenia. Até a educação sexual tinha espaço na Educação Física.

29. (IDECAN - IF PB – 2019) A abordagem crítico-superadora foi elaborada na Universidade Federal do Recife e na Universidade Federal de Santa Maria por um grupo de autores intitulado de Coletivo de Autores. Sobre a referida abordagem é incorreto afirmar que

a) esta abordagem propõe que o aluno não seja um mero reprodutor e, sim, participe do processo educacional, sugerindo adequações pedagógicas e discutindo os conteúdos propostos.

b) propõe como objetivo o entendimento da Educação Física (EF) como uma disciplina que trata do conhecimento denominado de cultura corporal, o qual tem como temas, o jogo, a ginástica, o esporte e a dança.

c) por considerar a relevância social do conteúdo, bem como as diversas características dos alunos, possibilita ao aluno sugerir as adequações pedagógicas que necessita e participar da escolha dos conteúdos, gerando assim uma participação de todos os alunos, independente da limitação que possa apresentar.

d) a abordagem visa a atingir as finalidades da EF Escolar, associada à proposta de reverter a imagem do esporte voltado apenas para o alto rendimento e tem por objetivo a formação de sujeitos críticos e autônomos para transformação (ou não) da realidade em que estão inseridos, por meio de uma educação de caráter crítico e reflexivo.

e) quanto à organização do currículo e seleção de conteúdo, a proposta crítico-superadora ressalta a necessidade do aluno em confrontar os conhecimentos do senso comum com o conhecimento científico, ampliando assim seu conhecimento sobre a cultura de movimento, considerando a relevância social dos conteúdos e sua adequação às características sócio-cognitivas dos alunos.

Comentário:

A alternativa A está correta. O aluno participa do processo educacional. É ele o foco da abordagem, suas características sócio-cognitivas.

A alternativa B está correta. A cultura corporal é o conhecimento utilizado. Jogos, ginástica, esporte, dança e a capoeira.

A alternativa C está correta. Já vimos que o aluno participa do processo e tem respeita suas características sócio-cognitivas.

A alternativa D está incorreta e é o gabarito da questão. Se não transforma a realidade do aluno não cumpre com a meta da abordagem.

A alternativa E está correta. Um excelente resumo de parte da abordagem.

Banca: VUNESP

30. (VUNESP - Prefeitura de Cerquilho – 2019) Soares (2001) estudou a história da Educação Física no Brasil, especialmente o período compreendido entre os anos 1850 a 1930, e afirma que a Educação Física se confundia com outras instituições presentes na sociedade. Essa pesquisadora refere-se às instituições

a) médicas e militares.

b) médicas e filantrópicas.

c) militares e filantrópicas.

d) educativas e científicas.

e) carcerárias e educativas.

Comentário:

Essa questão evidencia o acompanhamento feito pela Educação Física ao longo da história do Brasil. Tivemos, nessa época apontada na questão, o Higienismo - cuja influência era a medicina - e também podemos perceber que imediatamente ao higienismo tivemos a concepção Militarista, a partir de 1930, restando evidente ambas as influências nesse período histórico. Sendo assim, a alternativa A está correta e é o gabarito da questão.

31. (VUNESP - Prefeitura de Itapevi – 2019) De acordo com Soares (2001), com a Proclamação da República no Brasil é desenhada uma economia urbano-comercial, na qual os intelectuais brasileiros pensam em como viabilizar um novo modo de produção no país e transformar a sociedade. Entre eles, Rui Barbosa apresenta a ideia da educação como instrumento capaz de transformar o país e, a Educação Física surge como promotora da saúde física, da higiene física e mental, da educação moral e da regeneração ou

a) estruturação das famílias.

b) eliminação do misticismo.

c) reconstituição das raças.

d) aprimoramento dos atletas.

e) reinterpretação do lazer.

Comentário:

Percebam que a questão faz alusão ao período da Proclamação da República, época em que passou a vigorar o higienismo e o eugenismo, cuja meta era a assepsia social e a melhoria da qualidade genética. Sendo assim, em outras palavras, podemos asseverar se tratar de reconstituição das raças. Percebam como a época vivida norteia nosso foco de resposta das questões, por isso trouxemos a linha do tempo e aquela tabelinha das tendências. Tem que saber! A alternativa C está correta e é o gabarito da questão.

32. (VUNESP - Prefeitura de Serrana – 2018) Em 1850, o tráfico de escravos foi proibido internacionalmente e, em 1888, a escravidão é abolida no Brasil. Nesse contexto, desencadeia-se um processo de substituição do trabalho escravo pelo assalariado, e o país ganha grande impulso em sua vida econômica. A escola passa, então, a ser cada vez mais necessária na educação das elites brasileiras e a Educação Física ganha espaço no currículo escolar.

Nessa nova ordem social que se formava, cabia à Educação Física escolar o papel de

a) disciplinar o físico, o espírito e a moral.

b) desenvolver as habilidades esportivas.

c) transmitir conceitos sobre a motricidade.

d) identificar estudantes com talento para o esporte.

e) oferecer oportunidades de recreação aos estudantes.

Comentário:

A alternativa A está correta e é o gabarito da questão. Como vimos na linha do tempo, o início se deu com a tendência higienista cujos objetivos eram justamente os aspectos físico, espírito e a moral.

A alternativa B está incorreta. Habilidades esportivas se tornaram foco com o advento da abordagem competitivista anos depois.

A alternativa C está incorreta. O que importava naquele momento era a saúde, através da tendência higienista e do eugenismo.

A alternativa D está incorreta. Mais uma que antecipou tendência. O esportivismo até veio, mas anos depois.

A alternativa E está incorreta. O foco, com afirmamos, era na saúde e nos desenvolvimento físico e moral.

33. (VUNESP - Prefeitura de Valinhos – 2019) Uma das abordagens da Educação Física escolar é a denominada de esportivista (Maldonado e Silva, 2016). Quando esses autores se referem aos escritos de Darido, mencionam que adeptos dessa abordagem entendem que a Educação Física possui como finalidades a busca do rendimento, a seleção e a iniciação esportiva, e seus conteúdos procedimentais têm como foco o esporte e os valores, atitudes e normas ensinados que visam ao desenvolvimento

a) do prazer e divertimento.

b) do autocuidado e da empatia.

c) da participação, cooperação e do respeito mútuo.

d) da eficiência, produtividade e perseverança.

e) da consciência ambiental e da inclusão dos mais fracos na sociedade.

Comentário:

Lembram que o esportivismo queria formar o atleta-herói? Pois é, quais são as valências presentes nesta questão que essa formação requer? Certamente eficiência, produtividade e perseverança, certo? Por isso a alternativa D está correta e é o gabarito da questão.

34. (VUNESP - Prefeitura de Olímpia – 2019) Campos (2a edição) apresenta uma compilação das análises das abordagens de ensino da Educação Física escolar e se refere ao trabalho analítico realizado por Azevedo e Shigunov (2000). Esses autores destacam as características das diferentes abordagens pedagógicas, entre elas as _____, que são as abordagens que apresentam novas concepções de Educação Física e definem princípios norteadores de novas propostas.

Assinale a alternativa que completa corretamente o texto.

a) preditivas

b) prescritivas

c) propositivas

d) não preditivas

e) não propositivas

Comentário:

Lembram daquelas duas classificações que vimos na introdução às abordagens? Então. Esta questão se refere àquela que as divide em preditivas e não-preditivas. As que apresentam novas concepções e definem princípios norteadores de novas propostas são as preditivas. A alternativa A está correta e é o gabarito da questão. Só para não deixar passar, as não preditivas abordam a Educação Física sem definir princípios norteadores.

35. (VUNESP - UNIFAI - 2019) Para trabalhar com turmas de iniciação esportiva em um clube, o professor elegeu fundamentar-se na pedagogia crítico-emancipatória proposta por Elenor Kunz. Trabalhando nos planos da interação, trabalho e linguagem propostos pelo autor, o professor realizava com os aprendizes o que Kunz denomina de encenações do esporte.

Assinale a alternativa que menciona características da encenação do esporte, conforme proposto por Kunz.

a) Coloca o esporte em cena para compreender sua história, seus significados, diferentes interpretações e papéis presentes no mundo em que ele ocorre.

b) Coloca o esporte em cena para compreender sua história, seus significados, aprender sua interpretação hegemônica de acordo com os interesses governamentais.

c) Traz atores profissionais para mostrar aos aprendizes encenações teatrais nas quais o esporte é trabalhado seja como comédia, seja como tragédia.

d) Traz atores profissionais para mostrar aos aprendizes encenações teatrais nas quais o esporte é trabalhado como algo divertido e saudável a todos.

e) Traz atores da comunidade local para mostrar aos aprendizes encenações teatrais nas quais a competição é criticada e a cooperação é valorizada no contexto do esporte.

Comentário:

A alternativa A está correta e é o gabarito da questão. Lembram da experimentação, aprendizagem e criatividade? Então, a encenação, conforme vimos, pode possibilitar vivências socioemocionais de forma comunicativa e a interpretação de diferentes papeis na forma de dramatização.

A alternativa B está incorreta. O final está totalmente errado, né? É justamente dessa interpretação hegemônica de quem quer que seja que queremos fugir quando da abordagem crítico-emancipatória.

A alternativa C está incorreta. Sem essa. A encenação visa à compreensão da história, significado e sobretudo diferentes interpretações. O esporte ou é tragédia ou comédia? Claro que não. Também não tem nada a ver com "atores profissionais" ou "peças de teatro".

A alternativa D está incorreta. Mesma coisa da anterior. Além do que a experimentação, aprendizagem e criatividade busca a autonomia do aluno, para que tenha sua capacidade de crítica e emancipação.

A alternativa E está incorreta. Vide o que falamos nas demais alternativas, assertiva fora do contexto.

36. (VUNESP - Prefeitura de Cerquilho – 2019) A abordagem crítico-emancipatória na Educação Física está associada ao nome de Elenor Kunz que a fundamentou.

Nessa abordagem,

a) existe um plano de trabalho do professor, mas o espaço físico, o material e os temas de trabalho são improvisados e mudam ao ritmo das preferências expressadas pelos alunos.

b) o objetivo do ensino restringe-se à aquisição, pelos alunos, de movimentos técnico-esportivos com base em modelos predeterminados.

c) o objeto de ensino da Educação Física é o desenvolvimento das ações do esporte, apesar de não incluir o estudo dos sentidos e significados construídos pelo sujeito como ator de encenações esportivas.

d) o objeto de ensino da Educação Física é a compreensão crítica do mundo do movimento e dos esportes e o estudo dos sentidos e significados a partir da consideração do sujeito como ator de encenações esportivas.

e) o professor apoia-se nas categorias de trabalho denominadas linguagem e libertação, para que os alunos aprendam a selecionar o esporte que mais lhes agrada e a conseguir se libertar das influências midiáticas.

Comentário:

A alternativa A está incorreta. Lembram do arranjo material? Não há improviso.

A alternativa B está incorreta. A ideia é justamente promover uma crítica aos modelos

A alternativa C está incorreta. Vimos que é justamente isso. Busca por sentidos, significados. Crítica! Também destacamos a encenação na transcendência de limites.

A alternativa D está correta e é o gabarito da questão. Tudo certinho e bem resumido.

A alternativa E está incorreta. Não há essa relação com a mídia, mas como todo o universo. Além disso não é meta a seleção de esportes que mais agrada. É a forma que utilizamos o esporte que se torna relevante.

37. (VUNESP - Prefeitura Francisco Morato de São Paulo/SP - 2019) A Educação Física como área de conhecimento passou por um período de crise identitária que acarretou certa desestabilização das certezas relativas a uma possível concepção e prática oficial tida como única e verdadeira. Essa crise gerou consequências para a Educação Física como componente do currículo escolar.

A respeito desse assunto, Rodrigues e Bracht (2010) destacam como, nos dias de hoje, é importante

A) ignorar as discussões ocorridas nesse período de crise identitária.

B) compreender que tipo de culturas de Educação Física tem sido criado nas escolas.

C) voltar a discutir o assunto para selecionar a cultura correta que deve ser ensinada no currículo escolar.

D) preparar os professores de Educação Física para descobrirem essa prática oficial e verdadeira que tem sido buscada.

E) dissociar as discussões sobre a área de conhecimento das discussões a respeito da Educação Física como componente do currículo escolar.

Comentário:

A alternativa A está incorreta. É claro que deve haver discussões e debates em torno dessa crise identitária. Inclusive é daí que surgem as novas abordagens.

A alternativa B está correta e é o gabarito da questão. A escola é uma minissociedade que produz cultura e compreender os tipos e realidades é evidentemente importante.

A alternativa C está incorreta. Não existe essa tal cultura correta.

A alternativa D está incorreta. Tampouco existe prática oficial e verdadeira. É justamente aí que entram as manifestações culturais.

A alternativa E está incorreta. Nada de dissociar né, pessoal?

Banca: FGV

38. (FGV - Prefeitura de Boa Vista – 2018) "Movimento Renovador da Educação Física" é um termo que designa o conjunto de debates, observáveis a partir dos anos 1980, que propõe a reorientação dos pressupostos da Educação Física. Entre as abordagens propostas, há muitas diferenças e peculiaridades.

Há, contudo, alguns pontos em comum, entre os quais o que preconiza que o ensino da Educação Física:

a) deve dialogar com outros conhecimentos das ciências humanas;

b) deve se submeter aos modelos de treinamento esportivo;

c) constitui-se em recreação, como contraponto aos aspectos problemáticos da vida escolar;

d) deve se centrar na prática da ginástica;

e) não deve ser ofertado para o ensino médio.

Comentário:

A alternativa A está correta e é o gabarito da questão. Como vimos, um debate claro estava em torno das ciências que interagiam com a Educação Física. Sobretudo em se tratando da Sociologia, Psicologia ou Antropologia.

A alternativa B está incorreta. Ora, o que tínhamos antes era exatamente esse apelo ao treinamento desportivo, e é o que o movimento renovador veio debater e contrapor.

A alternativa C está incorreta. Aí estaria mais ligado ao recreacionismo, indo ao outro extremo. Não era a intenção do movimento renovador.

A alternativa D está incorreta. Fica muito rasa qualquer alternativa que queira estabelecer um ponto específico como sendo pleito do movimento renovador. A ideia era ampla e não centrada.

A alternativa E está incorreta. Viajem da banca. A Educação Física deve ser ofertada para o Ensino Médio, assim como para outros níveis de ensino.

39. (FGV - Prefeitura de Salvador – 2019) Na abordagem saúde renovada, são feitas duras críticas ao uso excessivo do conteúdo esporte, nas aulas de Educação Física escolar. O estímulo exacerbado a condutas competitivas e individualista, pode, como efeito, acarretar o afastamento de alunos da prática de atividades e exercícios físicos.

Assinale a opção que indica como o professor de Educação Física escolar pode usar o conteúdo ginástica dentro do enfoque da abordagem saúde renovada.

a) De forma a promover a aprendizagem e o desenvolvimento motor do aluno. Neste sentido, a ginástica deveria aparecer já nas fases iniciais do desenvolvimento motor, servindo como estímulo estritamente cognitivo para o aluno.

b) De forma a promover a autonomia do aluno quanto à prática de atividades e exercícios físicos. A ginástica, portanto, deveria servir para que o aluno vivenciasse e adquirisse conteúdos que o permitissem gerenciar – ainda que de forma inicial - atividades e exercícios físicos que deseje executar fora da escola.

c) De forma a promover a reflexão crítica do aluno quanto à sua realidade social. Neste sentido, a ginástica deveria catalisar as reflexões sobre a luta de classe e, ainda, permitir que o aluno promova o trabalho de base na comunidade em que reside.

d) De forma a promover a autonomia do aluno quanto à prática de atividades e exercícios físicos. Neste sentido, a ginástica poderia promover a aprendizagem técnico-instrumental para que o aluno utilizasse este conhecimento apenas nas aulas de Educação Física escolar.

e) De forma a promover a emancipação social do aluno; portanto, a ginástica seria como uma forma de transcender a condição material do aluno.

Comentário:

A **alternativa A** está incorreta. Esse foco em aprendizagem e desenvolvimento motor estaria mais alinhada à abordagem desenvolvimentista né?

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão. Agora sim. Lembrem que não apenas promover saúde na escola, mas sim levar para a vida, de forma autônoma as práticas e hábitos saudáveis.

A **alternativa C** está incorreta. Esta seria a abordagem crítico-superadora.

A **alternativa D** está incorreta. Aqui o erro foi afirmar que o aluno utiliza o conhecimento apenas na escola. Vimos que é para a vida! De forma autônoma!

A **alternativa E** está incorreta. A palavra-chave usada sugere a abordagem crítico-emancipatória.

40. (FGV - Prefeitura de Salvador – 2019) As tendências do processo ensino-aprendizagem no campo da Educação Física escolar, posteriores à década de 1980, convergem no sentido de que o aluno deve ter momentos em que exerce sua autonomia e criatividade.

Na abordagem crítico-emancipatória, o aluno pode ter tais momentos, graças à

a) experimentação, à aprendizagem e à criatividade.

b) aprendizagem motora, à criatividade e à experimentação.

c) experimentação, à criatividade e à adequação aos padrões de movimento.

d) aprendizagem técnico-esportiva, à experimentação e à movimentação tática. e) experimentação, à aprendizagem e à adequação motora.

Comentário:

A alternativa A está correta e é o gabarito da questão. Experimentação, aprendizagem e criatividade são os meios para conseguir a autonomia, objetivo desta abordagem.

41. (FGV - Prefeitura de Salvador – 2019) Assinale a opção que indica, na abordagem crítico-emancipatória, o que é considerado arranjo material.

a) Os fundamentos teórico-metodológicos a serem utilizados pelo professor de Educação Física escolar.

b) O currículo da Educação Física escolar e seu percurso formativo.

c) Os procedimentos didático-pedagógicos adotados pelo professor de Educação Física em suas aulas.

d) O material utilizado durante as aulas de Educação Física escolar para criar situações de experimentação, aprendizagem e criatividade.

e) A forma de avaliar a Educação Física escolar, objetivando mensurar as habilidades técnico-esportivas dos alunos.

Comentário:

A alternativa A está incorreta. Arranjo material é aquilo que será utilizado nas aulas para criar as situações de experimentação, aprendizagem e criatividade.

A alternativa B está incorreta. Nada disso, conforme vimos, o arranjo material é simplesmente o material utilizado.

A alternativa C está incorreta. A banca tentou te enganar aqui. Não são os procedimentos, mas sim o material utilizado para proporcionar, aí sim, os procedimentos pedagógicos utilizados pelo professor.

A alternativa D está correta e é o gabarito da questão. Essas situações de experimentação, aprendizagem e criatividade serão ministradas se utilizando de um arranjo material. Parece simples e é mesmo!

A alternativa E está incorreta. Não tem a ver apenas com avaliação, mas com tudo que será utilizado nas aulas.

42. (FGV - Prefeitura de Salvador – 2019) Frequentemente, o currículo escolar é encarado como um percurso de etapas a serem cumpridas pelos alunos. A Educação Física escolar não foge a este ideal. Parte-se do princípio, por vezes, em que o conteúdo é tratado de forma linear e progressiva. Descarta, portanto, articulações possíveis entre conteúdo e as referências/compreensões que vão mudando ao longo da escolarização do aluno.

Na perspectiva da abordagem crítico-superadora, pode-se afirmar que a ruptura com a linearidade e terminalidade do conteúdo acontece a partir da (do)

a) incorporação das referências do pensamento.

b) progressividade das etapas do conteúdo.

c) acumulação de referências do pensamento e do conteúdo.

d) percurso formativo de acumulação do conteúdo.

e) progressão pedagógica de incorporação cumulativa do conteúdo.

Comentário:

A alternativa A está correta e é o gabarito da questão. Um pouco abstrata a assertiva, mas correta. Lembrem que segundo esta abordagem, a característica diagnóstica nos faz ler dados da realidade e emitir um juízo de valor. Essas referências de pensamento se unem para reproduzir uma realidade, contextualizando os fatos. Daí a assertiva estar correta.

A alternativa B está incorreta. É justamente o que a abordagem questiona.

A alternativa C está incorreta. A acumulação pressupõe progressão. É aquilo que vamos acumulando. Não se trata disso. Nesta abordagem a visão é, como vimos, do todo, sem necessidade de pré-requisitos do conhecimento.

A alternativa D está incorreta. Não há esse percurso, o ideal, para a abordagem é a contextualização dos fatos, visão do todo.

A alternativa E está incorreta. Mais uma que aloca a progressividade, questionada pela abordagem, que prevê a simultaneidade dos conteúdos para reproduzir uma realidade.

43. (FGV - Prefeitura de Boa Vista – 2018) Um(a) professor(a) de Educação Física estrutura suas aulas para aluno(a)s da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental a partir das considerações da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem motora. Levando em conta as características da faixa etária de sua turma, seu intuito central é oferecer experiências motoras para que o(a)s aluno(a)s ampliem seu espectro de conhecimento.

Esse(a) professor(a) está trabalhando com os pressupostos da abordagem:

a) desenvolvimentista;

b) saúde renovada;

c) biologicista;

d) crítico-superadora;

e) sistêmica.

Comentário:

Lembrem que a abordagem Desenvolvimentista tinha uma faixa etária bem estabelecida (4 a 14 anos). Além disso essa abordagem tinha como proposta o desenvolvimento de habilidades motoras. Quando o foco da questão for esse podemos responder Desenvolvimentista sem medo. A alternativa A está correta e é o gabarito da questão.

44. (FGV - Prefeitura de Salvador - 2019) Assinale a opção que apresenta os aspectos que a psicomotricidade, na Educação Física escolar, procura estimular.

a) A reflexão sobre a sociedade a partir do movimento.

b) A preocupação com as dimensões cognitiva, afetiva e motora do aluno.

c) A aptidão física para a saúde e a autonomia para a prática de exercícios físicos.

d) A ação comunicativa e a crítica à razão instrumental no esporte.

e) A excelência esportiva e a eficácia do gesto motor.

Comentário:

A alternativa A está incorreta. A abordagem sistêmica se encaixaria aqui, certo? Já que a ideia é que o aluno não foca nas habilidades motoras, mas sim as utiliza para se formar cidadão, um ser reflexivo perante a sociedade.

A alternativa B está correta e é o gabarito da questão. Isso. É a formação integral do aluno. Não se trata apenas dos limites biológicos e corporais, mas inclui também a psicologia.

A alternativa C está incorreta. Seria a abordagem saúde renovada.

A alternativa D está incorreta. É a abordagem crítico-emancipatória que utiliza o esporte para a transformação didático-pedagógica.

A alternativa E está incorreta. Estaria mais ligado à abordagem desenvolvimentista.

Banca: CONSESP

45. (CONSESP - Prefeitura de Ouro Verde/SP - 2018) No passado, a Educação Física teve seus paradigmas estritamente ligados às instituições militares e à classe médica (higienista). Com a visão de melhorar a qualidade de vida, muitos médicos adotaram a forma higienista e buscaram modificar os hábitos de saúde e higiene da população (BRASIL, 2001). Seguindo essa concepção, a Educação Física favorecia a educação do corpo, tendo como meta a

a) constituição de um físico saudável e equilibrado organicamente, ou seja, menos suscetível às doenças.

b) visão de um corpo saudável e desequilibrado organicamente, ou seja, mais suscetível às doenças.

c) constituição de um físico equilibrado, não se importando com a saúde e o risco de doenças.

d) visão de um físico saudável e equilibrado, ou seja, mais suscetível às doenças.

Comentário:

A alternativa A está correta e é o gabarito da questão. Era essa a ideia. Promoção da saúde através da educação física.

A alternativa B está incorreta. Na verdade, era o equilíbrio orgânico que propiciava saúde e evitava doenças.

A alternativa C está incorreta. A saúde e risco de doenças evidentemente importavam.

A alternativa D está incorreta. O final quebrou. Menos suscetível a doenças.

Banca: CEV UECE

46. (CEV UECE - SEDUC CE – 2018) A Educação Física na escola, no entendimento de suas tendências, passou por diversos contextos históricos. Especificamente, a tendência que imperou na época da ditadura militar no Brasil possuía como característica o

a) esportivismo, que se preocupava com a valorização do gesto e do rendimento técnico, dando ênfase à competição.

b) tecnicismo, que consistia no preparo de alunos para suportar o combate e a prática exacerbada de esportes.

c) militarismo, que buscava talentos esportivos e pregava a exclusão dos não hábeis em esportes.

d) militarismo, que empregava a ginástica calistênica, repetição de técnicas esportivas.

Comentário:

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão. Não se esqueçam de que a tendência que vigorava na chamada ditadura militar era a esportivista e não a militarista!!! O foco era no atleta-herói.

A **alternativa B** está incorreta. O nome da tendência é esportivista. Apesar de o tecnicismo ser uma realidade da tendência, o foco não estava no combate. Esse foco se deu na tendência militarista, anos antes!

A **alternativa C** está incorreta. É onde a banca vai querer pegar vocês. Na época da ditadura militar tínhamos o esportivismo. Não errem isso!

A **alternativa D** está incorreta. Mesma coisa da alternativa anterior. Vejam com a banca jogou pesado, tentando pegar vocês ao associar ditadura militar com militarismo. Aluno coruja não cai nessa!!!

Banca: CEV URCA

47. (CEV-URCA - Prefeitura de Crato/CE - 2021) Sobre as tendências pedagógicas da educação física brasileira anteriores a década de 1980. Compreende a educação física a partir dos pressupostos da produtividade, da eficiência e da eficácia a educação física. Assinale a alternativa correta.

a) Higienista

b) Militarista

c) Competitivista

d) Popular

e) Pedagogicista

Comentário:

Em que pese termos essa propagação da mão de obra, indústria, produtividade desde cedo, foi durante o regime militar que se tornou mais explícita essa relação com eficiência, eficácia etc. Tínhamos um momento voltado para o esporte de alto rendimento, nacionalismo, patriotismo. A alternativa C está correta e é o gabarito da questão.

48. (CEV-URCA - Prefeitura de Crato/CE - 2021) Em relação a história da educação física no Brasil, assinale a alternativa correta.

a) A introdução da educação física na escola brasileira ocorre com a reforma Rui Barbosa.

b) Na concepção higienista na educação física, a preocupação central são os hábitos de higiene e a aptidão física. Não se preocupando com a moral e com o cívico.

c) A educação física "nasce" sobre a base de uma ciência fenomenológica, valorizando o desenvolvimento do físico e da moral.

d) O modelo militarista, todos eram selecionados a participarem das aulas.

e) Nas concepções, higienista e militarista, a educação física é compreendida como uma disciplina prática não necessitando de uma fundamentação teórica de suporte.

Comentário:

A alternativa A está incorreta. Com a Reforma Couto Ferraz.

A alternativa B está incorreta. Os desenvolvimentos físico e moral eram objetivos.

A alternativa C está incorreta. A base eram os modelos científicos. Influência dos métodos ginásticos também.

A alternativa D está incorreta. Tendência que excluía os menos preparados, fracos, doentes etc.

A alternativa E está correta e é o gabarito da questão. Ainda não havia nenhuma escopo de crítica, reflexão. Era puramente tecnicista, prática...

Banca: EXCELÊNCIA

49. (EXCELÊNCIA SELEÇÕES & CONCURSOS PÚBLICOS - Consórcio Regional Intermunicipal de Saúde do Município de Tupã/SP - 2019) Leia as afirmativas abaixo sobre a tendência Pedagogicista e assinale a alternativa CORRETA.

I - A Educação Física Pedagogicista é, pois, a concepção que vai reclamar da sociedade a necessidade de encarar a Educação Física não somente como prática capaz de promover saúde ou disciplinar à juventude, mas ser uma prática, eminentemente, educativa.

II - A Educação Física Pedagogicista não revela uma produção teórica (livros, períodos, teses etc.), ela se sustenta quase que, exclusivamente, numa "teorização" transmitida oralmente entre gerações de trabalhadores deste país.

A) Apenas II está correta.

B) Apenas I está correta.

C) I e II estão corretas.

D) Nenhuma das alternativas.

Comentário:

A primeira afirmação está correta. É exatamente em que passamos a ter a Educação Física com viés educacional. E pensem em educação integral. Por conta disso, começa a produção de materiais teóricos como livros e teses, o que faz a segunda afirmação estar incorreta. A alternativa B está correta e é o gabarito da questão.

50. (EXCELÊNCIA SELEÇÕES & CONCURSOS PÚBLICOS - Prefeitura Municipal de Rio do Sul/SC - 2019) A Educação Física escolar dentro da perspectiva biológica, explica as causas e fenômenos da saúde, entretanto não se afasta das questões sociais. Discute o sentido de qualidade de vida e bem-estar, alerta para as preocupações com a incidência de distúrbios orgânicos associados a falta de atividade física.

Sobre qual abordagem pedagógica o texto se refere?

a) Construtivista.

b) Saúde Renovada.

c) Crítico Superadora.

d) Nenhuma das alternativas.

Comentário:

Ficou fácil! Falou em saúde, bem-estar e qualidade de vida, associados à atividade física, resta evidente a abordagem saúde renovada. A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão.

51. (EXCELÊNCIA SELEÇÕES & CONCURSOS PÚBLICOS - Prefeitura Municipal de Rio do Sul/SC - 2019) Leia as afirmativas abaixo sobre as abordagens pedagógicas e assinale a alternativa CORRETA.

I - O Construtivismo é o primeiro movimento a se articular como uma abordagem da Educação Física Escolar, seus princípios extrapolam a ordem biológica e de rendimento corporal, inserindo na prática o conhecimento de ordem psicológica (DARIDO, 2001). Soares (1996) afirma que esta corrente visa o desenvolvimento integral do aluno, estimulando os aspectos motores, cognitivos e afetivos.

II - A Psicomotricidade busca desenvolver fatores como a noção de corpo, tonicidade, equilíbrio estrutura espaço-temporal, lateralidade, coordenação motora global e coordenação fina (FERREIRA, 2001a). A saúde, nesta abordagem, é vista de forma indireta como resultado do desenvolvimento dos fatores psicomotores, afetivos e cognitivos.

III - A abordagem construtivista se preocupa com o desenvolvimento das habilidades motoras básicas, entre elas as habilidades locomotoras, de manipulação e de estabilização.

a) Apenas II está correta.

b) Apenas I e II estão corretas.

c) Apenas I está correta.

d) Nenhuma das alternativas.

Comentário:

I - ERRADA! Esta seria abordagem da psicomotricidade.

II - CERTA! Um bom resumo da abordagem da psicomotricidade.

III - ERRADA! Esta seria a abordagem desenvolvimentista.

Sendo assim, a **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

Banca: FUNCERN

52. (FUNCERN - Prefeitura de Santana do Matos - 2018) A Abordagem Crítico Emancipatória na Educação física objetiva

a) desenvolver a autonomia dos sujeitos priorizando sua emancipação corporal e motora a partir da crítica às práticas corporais alternativas, desprovidas de fundamentação técnico-científica.

b) reconstituir historicamente temas do esporte e da cultura para superar a realidade a partir dos interesses coletivos da classe social representada.

c) reconstituir antropologicamente práticas do esporte e da cultura da contemporaneidade para reformar os contextos de atividades físicas.

d) desenvolver a autonomia dos sujeitos valorizando a criatividade e a linguagem sem deixar de lado o movimento humano por meio dos esportes e jogos como conteúdo principal.

Comentário:

A **alternativa A** está incorreta. O objetivo da abordagem é realmente desenvolver a autonomia, porém sem deixar de lado os jogos ou os esportes. Além disso, lembrem que faz parte do arranjo material a experimentação, que é justamente a experiência manipulativa, por parte dos alunos, das atividades.

A **alternativa B** está incorreta. Nada disso. O objetivo é a autonomia do aluno através da experimentação, aprendizagem e criatividade.

A **alternativa C** está incorreta. Mesma coisa que a anterior. O foco é na autonomia do aluno, utilizando os métodos que vimos: A transcendência de limites, que faz parte a encenação, problematização, ampliação e reconstrução coletiva do conhecimento.

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão. Explicamos que a proposta é desenvolver a autonomia dos sujeitos valorizando a criatividade e a linguagem sem deixar de lado o movimento humano por meio dos esportes e jogos como conteúdo principal.

53. (FUNCERN - Prefeitura de Santana do Matos – 2018) Segundo a abordagem desenvolvimentista da Educação Física, as aulas devem proporcionar

a) condições limitadas para a aprendizagem de movimentos dentro de padrões sugeridos, de acordo com as fases determinadas biologicamente.

b) relação indireta entre as fases normais do desenvolvimento infantil e as tarefas propostas pelas crianças.

c) ações em que os conteúdos de ensaio são definidos com base nos conhecimentos sobre processos de crescimento, desenvolvimento e aprendizagem motora.

d) preparação cultural de cada indivíduo para que a aquisição de habilidades motoras refinadas seja desenvolvida fora das aulas de Educação Física, delimitando-se às práticas corporais cotidianas.

Comentário:

A alternativa A está incorreta. Não existe essa condição limitada em padrões. As fases serão levadas em conta sim, mas aí haver um padrão seria impossível numa ciência da saúde como a nossa.

A alternativa B está incorreta. Relação direta e não indireta.

A alternativa C está correta e é o gabarito da questão. O crescimento, desenvolvimento e aprendizagem motora seguem o fluxo estabelecido ao longo da faixa etária de 4 a 14 anos.

A alternativa D está incorreta. Essas habilidades são desenvolvidas na própria aula de educação física e não há essa delimitação das práticas corporais cotidianas. A ideia é incremento de habilidade motora.

Banca: IDCAP

54. (IDCAP - Prefeitura de Linhares - 2018) Leia a descrição da atividade realizada em uma aula de Educação Física e assinale qual abordagem da Educação Física se refere.

1. Arranjo material – lápis e papel para registrar os locais de salto e materiais para a solução de problemas em relação às diferentes situações de saltos que se apresentam.

2. Transcendência de limites pela experimentação – descobrindo locais e experimentando suas formas do saltar. Exemplo: a experiência de saltar em declive, ou atravessar uma vala com auxílio de uma vara.

3. Transcendência de limites pela aprendizagem – alguns locais de saltos encontrados na escola ou nas proximidades podem ser recriados, a partir do uso de colchões, por exemplo.

a) Psicomotricidade.

b) Construtivista.

c) Crítico emancipatória.

d) Sistêmica.

e) PCNs.

Comentário:

Excelente questão para frisarmos a abordagem crítico-emancipatória. O arranjo material é justamente o material usado nas aulas para criar as situações de experimentação, criatividade e aprendizagem. A transcendência de limites que usa da encenação, problematização, ampliação e reconstrução coletiva do conhecimento justamente para promover essas situações que citamos e descritas (duas delas) pela questão. Sendo assim a alternativa C está correta e é o gabarito da questão.

Banca: FUNDATEC

55. (FUNDATEC - PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS PALMEIRAS/RS - 2020) Conforme Araújo, a concepção de aprendizagem que propõe a cultura corporal como área de conhecimento que visa aprender a expressão corporal como linguagem, priorizando o sentido/significado em que se interpenetram, dialeticamente, a intencionalidade/os objetivos do homem e as intenções/os objetivos da sociedade, é denominada:

A) Crítico-superadora.

B) Crítico-emancipatória.

C) Desenvolvimentista.

D) Construtivista.

E) Aulas abertas.

Comentário:

Nós destacamos que a abordagem Crítico-Superadora entende a Educação Física como a área que trata do conhecimento que chamamos de cultura corporal. Essa cultura corporal se relaciona com o contexto histórico-social dos alunos e visa a aprender a expressão corporal como linguagem. Portanto, a alternativa A está correta e é o gabarito da questão.

56. (FUNDATEC - Prefeitura de Tapejara – 2019) Leia o texto abaixo sobre as abordagens pedagógicas da educação física na escola.

A abordagem denominada _____ é o primeiro movimento mais articulado que surge a partir dos anos 1970, em contraposição aos modelos anteriores. Nele, o envolvimento da educação física está ligado ao desenvolvimento da criança, com o ato de aprender, com os processos cognitivos e afetivos, ou seja, buscava a formação integral do aluno.

A proposta denominada _____ é apresentada como uma opção metodológica, em oposição às linhas anteriores da educação física na escola, especificamente a proposta mecanicista, caracterizada pela busca do desempenho máximo, de padrões de comportamento sem considerar as diferenças individuais, sem considerar as experiências vividas pelos alunos, com objetivo de selecionar os mais habilidosos para competição e esporte de alto nível.

A abordagem denominada _____ foi sugerida por Daólio (1993), em crítica à perspectiva biológica que ainda domina a educação física na escola. Essa visão naturaliza e universaliza o corpo humano, entendendo-o como um conjunto de ossos, músculos e articulações. Assim, todos corpos são iguais por possuírem os mesmos componentes, e as aulas de educação física devem ser as mesmas para todos os alunos em qualquer época ou lugar. Daólio (1993) buscou, nas suas propostas, basear-se numa perspectiva antropológica.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho acima.

a) psicomotricidade – construtivista-interacionista – cultural

b) crítico-emancipatória – cultural – psicomotricidade

c) saúde renovada – cultural – construtivista-interacionista

d) crítico-superadora – construtivista-interacionista – psicomotricidade

e) psicomotricidade – saúde renovada – cultural

Comentário:

A abordagem da Psicomotricidade é o primeiro movimento mais articulado que surge a partir dos anos 1970, em contraposição aos modelos anteriores. Acabamos de ver na questão anterior. Só aí já matamos a primeira.

A construtivista-interacionista é a que surge se preocupando com a experiência prévia do aluno. Lembrem do trecho que destacamos na teoria, a abordagem construtivista-interacionista representa uma alternativa aos métodos diretivos de ensino, pois o aluno constrói seu próprio conhecimento a partir da interação com o meio, resolvendo problemas.

Vejam que às vezes só o autor já mata. Quem lembrou que Daólio é quem surgiu com a abordagem cultural já matou a assertiva na primeira linha.

Sendo assim, a alternativa A está correta e é o gabarito da questão.

Banca: SELECON

57. (SELECON - Prefeitura de São José dos Quatro Marcos – 2019) O esporte na perspectiva crítico-superadora, segundo o Coletivo de Autores (2012), deve ser tratado pela Educação Física de maneira que leve o estudante a perceber a sua construção histórica e suas implicações na vida social.

Para os autores, o programa de esporte na escola deve:

a) levar em consideração que nem todos têm interesse na prática esportiva e isso ser reconhecido pelo professor, que precisa oferecer estudos dirigidos como forma de avaliar o estudante.

b) reconhecer a diferença física entre os estudantes e aceitar que nem todos têm condições de praticar a aula, liberando-os, com as devidas garantias legais.

c) ser pautado pela performance, na perspectiva de formar atletas para os jogos estudantis como forma de incentivar os demais estudantes a praticar esportes e experimentar a competição de maneira saudável.

d) abarcar desde os jogos que possuem regras implícitas até aqueles institucionalizados por regras específicas, sendo necessário que o ensino não se esgote nos gestos técnicos.

Comentário:

A **alternativa A** está incorreta. O que é considerado é a relevância social dos conteúdos e a adequação sócio-cognitiva dele.

A **alternativa B** está incorreta. Reconhecer as diferenças sim, mas se falamos em justiça social falamos em inclusão, certo? Esse formato excluiria alunos.

A **alternativa C** está incorreta. Não há esse cunho de desempenho, performance. Existe uma relevância social nos conteúdos.

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão. Aí sim. Os gestos técnicos não são o foco da abordagem. O que se espera é uma visão do todo, simulando uma realidade.

58. (SELECON - Prefeitura de São José dos Quatro Marcos – 2019) A respeito da história da Educação Física escolar no Brasil, tem-se, a partir de meados da década de 1980, o surgimento de novas concepções pedagógicas que fazem oposição às concepções esportivas e biológicas da Educação Física. Darido (2005) apresenta que, nessa época, o Brasil passava por um período de redemocratização política, denominado "Abertura", com aspectos políticos e sociais influenciando a Educação Física e propiciando o surgimento de novas concepções pedagógicas.

O aspecto que a autora afirma ter influenciado essa nova produção teórica na Educação Física é a:

a) liberdade efetiva na comunidade acadêmica para pesquisar todas as áreas de conhecimento científico e filosófico, mesmo aquelas relacionadas às tendências que eram opostas ao regime de governo.

b) limitação da comunidade acadêmica para produzir conhecimento em função de censura governamental

c) oferta de novos cursos de licenciatura em Educação Física pelo Brasil com uma grade curricular que privilegiava mais os conhecimentos sobre a área biológica e os esportes coletivos.

d) reindustrialização do Brasil, fazendo com que o currículo da educação básica passasse a privilegiar disciplinas da área de exatas, excluindo a Educação Física e Artes do currículo das escolas de educação básica.

Comentário:

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão. É o que a autora aponta. Percebam que a Educação Física foi "aprisionada" por cada época vivida. Lembram que afirmamos lá no início da aula que a educação física era verdadeiro instrumento político-ideológico? Pois é, quando passou a não ser - lembrem também do movimento renovador - É que passamos a ter liberdade para criação de novas abordagens.

A **alternativa B** está incorreta. Ao contrário né? Maior liberdade é que proporcionou a possibilidade das novas abordagens.

A **alternativa C** está incorreta. Além disso não ser verdade, não foi o que influenciou as novas abordagens. Com vimos, foi a liberdade. Quando a Educação Física passou a, de fato, ser tratado como uma ciência.

A **alternativa D** está incorreta. Se a educação física fosse de exatas eu não estaria aqui escrevendo esta aula rs.

59. (SELECON - SME Cuiabá - 2019) No campo da Educação Física escolar, temos diversas concepções metodológicas que ajudam a construir o processo de ensino e aprendizagem nas escolas de educação básica do Brasil. A concepção metodológica que tem como objetivo alcançar o desenvolvimento de competências como a autonomia, a competência social e a competência objetiva denomina-se:

a) crítico-superadora

b) crítico-emancipatória

c) saúde renovada

d) crítico-social dos conteúdos

Comentário:

A alternativa A está incorreta. Esta abordagem tem como foco principal a justiça social, sendo suas características: Diagnóstica, Judicativa e Teleológica.

A alternativa B está correta e é o gabarito da questão. Com foco na autonomia do aluno, lembrem que as competências elencadas são: Objetiva, Social e Comunicativa.

A alternativa C está incorreta. Saúde renovada foca na saúde, através da mudança de atitudes dentro e fora da escola.

A alternativa D está incorreta. Nós nem falamos dessa abordagem, pois em geral nem é citada nas provas. Basicamente se trata de adequar o conteúdo à realidade social do aluno.

Banca: PR4/UFRJ

60. (PR4/UFRJ – 2018) Segundo Kunz (1998), o processo de ensino do Esporte deverá conduzir ao desenvolvimento de três competências: objetiva, social e comunicativa. Para desenvolver a competência objetiva, o aluno deverá:

a) entender criticamente o fenômeno esportivo.

b) compreender os diferentes papéis sociais existentes no esporte.

c) treinar destrezas e técnicas racionais e eficientes.

d) ser estimulado em sua linguagem verbal.

e) participar de atividades com meninos e meninas na mesma aula.

Comentário:

A alternativa A está incorreta. Essa seria a competência comunicativa.

A alternativa B está incorreta. Essa seria a competência social.

A alternativa C está correta e é o gabarito da questão. Exatamente. Na competência objetiva o aluno precisa treinar destrezas e técnicas racionais e eficientes, estratégias para o agir de maneira competente.

A alternativa D está incorreta. Mais uma competência comunicativa.

A alternativa E está incorreta. Mais ligado à competência social.

Banca: FUMARC

61. (FUMARC - SEE/MG - 2018) A preocupação das elites brasileiras com o desenvolvimento de uma nova sociedade entre as últimas décadas do século XIX e as primeiras décadas do século XX se revelou na descrença com o Império e na relação com tudo que podia ser atribuído a ele como fracasso e atraso. Por isso, esse momento é marcado pelo movimento republicano liberal, pela luta contra a escravidão dos negros, pelo estabelecimento de um sistema escolar para o país. O início da industrialização é responsável pelo deslocamento de um enorme contingente de pessoas do campo para as cidades e essa urbanização da sociedade cria sérios problemas ligados ao baixo nível de saneamento básico, à precariedade das moradias e à falta de preparo dessas pessoas em relação à profilaxia de doenças e questões ligadas à saúde. Nesse período, especialmente entre as décadas de 1880 e 1920, a Educação Física já se fazia presente nas escolas brasileiras.

Tendo em vista essa descrição, assinale a alternativa que caracteriza corretamente a Educação Física brasileira nesse período.

a) Cidadã, ministrada por professores formados no Ensino Superior, com o objetivo de desenvolver a consciência sobre direitos e deveres que sustentam a cidadania.

b) Desenvolvimentista, ministrada por professores formados no Ensino Superior, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento motor da população.

c) Higienista, ministrada por médicos, com o objetivo de construir corpos saudáveis, para que as pessoas resistissem às doenças e estivessem aptas ao trabalho.

d) Militarista, ministrada por militares, com o objetivo de construir uma população que aderisse ao conceito de civismo, de defesa da pátria.

e) Tecnicista, ministrada por professores formados no Ensino Superior, com o objetivo de preparar os corpos tecnicamente aptos para o trabalho na indústria.

Comentário:

A alternativa A está incorreta. Essa ideia de cidadania só veio a aparecer muitos anos depois. Até 1930 ainda tínhamos a tendência higienista.

A alternativa B está incorreta. A abordagem desenvolvimentista surgiu lá para o final do séc. XX.

A alternativa C está correta. Basta consultarmos nossa linha do tempo, até 1930 tivemos o higienismo como tendência pedagógica da Educação Física.

A alternativa D está incorreta. Somente após 1930 que surgiu o militarismo.

A alternativa E está incorreta. Também surgiu anos depois.

62. (FUMARC - Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais – 2018) Entre as décadas de 1970 e 1980, vários professores de Educação Física brasileiros iniciaram suas trajetórias na pós-graduação, principalmente no exterior. Muitos deles fizeram seus cursos de mestrado e doutorado em programas de ciências sociais e humanas. Isso foi definitivo para que surgissem movimentos de crítica ao paradigma conhecido como aptidão física, hegemônico até aquele momento. Esse momento de crítica ficou conhecido como movimento renovador da Educação Física brasileira e resultou no surgimento de novas concepções para a área no país, especialmente para o contexto escolar.

Sobre essas concepções, assinale a afirmativa INCORRETA.

a) A concepção crítico-emancipatória é apresentada a partir de uma abordagem dialógica, ou seja, o movimento humano compreendido como uma forma de comunicação com o mundo.

b) A concepção das aulas abertas a experiência parte do princípio de que uma abordagem fechada limita a participação dos alunos nas decisões sobre o ensino e dificulta a formação de sujeitos autônomos e críticos.

c) A utilização do movimento humano como possibilidade de desenvolver habilidades que auxiliem no trabalho de professores de outras áreas presentes na escola ficou conhecida como concepção psicomotora.

d) O movimento humano, tanto a sua qualidade como as melhores formas de ensiná-lo, é o objeto de estudo da concepção culturalista que apresenta manuais para o ensino de diferentes jogos e modalidades esportivas.

e) O tratamento da cultura corporal a partir de uma abordagem histórico-crítica caracteriza a concepção crítico-superadora, que tinha como finalidade a compreensão do conhecimento em seus movimentos contraditórios.

Comentário:

A alternativa A está correta. Verdade. É a competência comunicativa. O esporte não é só técnica, existe o processo de leitura, interpretação e crítica do fenômeno sociocultural do esporte.

A alternativa B está correta. Lembrem da co-decisão, da participação dos alunos no processo decisório. Esse era o viés da abordagem de aulas abertas.

A alternativa C está correta. Não esqueçam da obra: Educação pelo movimento, que estabelece a psicomotricidade. É exatamente a utilização do movimento humano para desenvolver habilidades. Além de contar com essa interdisciplinaridade.

A alternativa D está incorreta e é o gabarito da questão. Nessa abordagem, a técnica é cultural. Não existe essa melhor forma e nem manual algum. Cada ser tem sua própria cultura e realidade. As pessoas são, então, diferentes e assim devem ser tratadas.

A alternativa E está correta. A abordagem Crítico-superadora tem intenção de emitir juízo de valor (diagnóstica), representa os interesses de uma classe social (judicativa) e teleológica, pois busca uma direção, dependendo da perspectiva de classe de quem reflete. A crítica é esse juízo de valor.

Banca: FUNDEP

63. (FUNDEP - Prefeitura de Uberlândia - 2019) A história da Educação Física relaciona-se com todas as ciências que estudam o passado e o presente das atividades humanas e a sua evolução. O homem, condicionado a situações de ser pensante, desempenhou em todas as etapas da vida um papel importante na história da Educação Física.

Analise as afirmativas a seguir relacionadas com as fases da história da Educação Física no Brasil.

I. Fase Higienista – 1930. Foi a fase inicial da Educação Física no Brasil, trazida da Europa. A principal característica foi despertar a consciência dos alunos com relação à saúde e à higiene do corpo. Os médicos foram os profissionais responsáveis por ministrar essas aulas, que foram completamente preconceituosas e exclusivas, pois somente os alunos (homens) brancos, de famílias ricas e fisicamente saudáveis tinham a oportunidade de participar delas.

II. Militarista – 1945. Período em que as aulas de Educação Física no Brasil foram ministradas por militares (sargentos, tenentes e capitães) e visaram à preparação dos jovens com relação ao patriotismo, disciplina, respeito e aptidão física, para que, quando ingressassem nas forças armadas, estivessem realmente preparados para lutar na guerra. Somente os alunos mais fortes participaram e os demais (as meninas, os alunos mais franzinos, os obesos) foram excluídos.

III. Construtivista – década de 70. As aulas de Educação Física visaram desenvolver o lado técnico dos alunos e, consequentemente, a descoberta de novos talentos. As aulas tiveram como prioridade treinos exaustivos e repetitivos de futebol, futsal, voleibol e outros esportes, ministrados por ex-atletas, mas com preparação acadêmica, metodologia e didática.

Estão corretas as afirmativas

a) I e II, apenas.

b) I e III, apenas.

c) II e III, apenas.

d) I, II e III.

Comentário:

Vejamos as afirmações:

I - Correta. Até 1930 era o higienismo que vigorava. Essa exclusão vinha, também do eugenismo, a busca pela qualidade genética.

II - Correta. Mais uma boa descrição da época. O militarismo veio após o higienismo, mas ainda levava consigo algumas características da época anterior, como a exclusão etc.

III - Incorreta. Estaria mais relacionado à tendência competitivista ou esportivista, que vigorou entre 1964 e 1985.

Sendo assim, a alternativa A está correta e é o gabarito da questão.

Banca: FEPESE

64. (FEPESE - Prefeitura de São José/SC - 2021) "A história recente da Educação Física brasileira registra nas últimas três décadas a efervescência de constructos teórico-metodológicos no bojo do chamado movimento renovador da Educação Física" (ARAÚJO, 2021). Qual abordagem da Educação Física escolar utiliza o discurso da justiça social como ponto de apoio e é baseada no marxismo e neomarxismo, tendo recebido grande influência dos educadores José Libâneo e Demerval Saviani?

a) Abordagem Cultural

b) Abordagem Construtivista

c) Abordagem Crítico-Superadora

d) Abordagem Crítico-Emancipatória

e) Abordagem Desenvolvimentista

Comentário:

Justiça Social, marxismo e neomarxismo, Libâneo e Saviani e, podíamos completar, com o coletivo de autores, são ingredientes da abordagem crítico-superadora. A alternativa C está correta e é o gabarito da questão.

65. (FEPESE - Prefeitura de Florianópolis - 2019) "Nas décadas de 1970 e 1980 surgem movimentos renovadores na Educação Física" (CASTELLANI FILHO et al., 2009).

Qual é a "Concepção que privilegia o estímulo ao desenvolvimento psicomotor, especialmente a estruturação do esquema corporal e as aptidões motoras que, segundo o idealizador, melhoram através da prática do movimento"?

a) Humanista

b) Esportivista

c) Saúde Renovada

d) Psicomotricidade

e) Desenvolvimentista

Comentário:

Lembrem que a abordagem da psicomotricidade tem a obra: "Educação pelo movimento "como referência. Só não se esqueçam de que a psicomotricidade é uma abordagem que não visa exclusivamente às habilidades motoras, mas a formação integral do aluno, incluindo a psicologia. Por isso a alternativa D está correta e é o gabarito da questão.

66. (FEPESE - Prefeitura de Chapecó – 2018) "A primeira produção bibliográfica sobre as Concepções Abertas no Ensino da Educação partiu de Hildebrandt e Laging" (FILHO, MARCONATO & Silva, 2014).

Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F) sobre as Concepções Abertas no Ensino da Educação Física.

( ) Tem, como ponto de partida o próprio aluno é a partir dele que surgem as intenções pedagógicas.

( ) A prática didática do professor deve partir dos saberes dos alunos.

( ) Em uma relação mais direta com a prática, esta abordagem está fundamentada no movimento das crianças, na história de vida e na construção da biografia esportiva dos estudantes de Educação Física.

( ) Considera a possibilidade de co-decisão no planejamento, nos objetivos, na seleção de conteúdos, na metodologia e na avaliação.

( ) A participação tanto do aluno como do professor não se limita apenas aos problemas motores, abrange também problemas sociais.

Assinale a alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo.

a) V • V • V • V • V

b) V • V • V • V • F

c) V • F • F • V • F

d) F • V • F • V • V

e) F • F • F • V • V

Comentário:

Pessoal, essa questão é uma verdadeira aula sobre Aulas abertas. Todas as assertivas estão corretas. Leiam novamente! A alternativa A está correta e é o gabarito da questão.

Banca: CPCON UEPB

67. (CPCON UEPB - Prefeitura de Nova Floresta - 2019) Após a década de 1970 surgiram as abordagens pedagógicas no ensino da Educação Física como movimento na escola em oposição aos modelos tecnicista, esportivista e biologista. Assinale a alternativa CORRETA sobre as abordagens pedagógicas.

a) Abordagem de ensino aberto prega que os conteúdos e métodos da Educação Física devem incluir a totalidade dos alunos e o princípio da diversidade.

b) Na abordagem desenvolvimentista, o jogo como conteúdo/estratégia tem um papel privilegiado.

c) Na abordagem construtivista, surgem as observações do processo de aprendizagem motora e estabelecimento de padrões fundamentais do movimento.

d) A teoria das abordagens foi fundamentada na psicomotricidade.

e) A principal ideia é que a teoria das abordagens ultrapasse a visão de que o corpo se restringe ao biológico, ao mensurável.

Comentário:

A alternativa A está incorreta. Seria a abordagem sistêmica que tem como princípios a não-exclusão e a diversidade de conteúdos.

A alternativa B está incorreta. Na verdade, é o movimento que é o principal meio e fim da Educação Física, conforme a abordagem desenvolvimentista.

A alternativa C está incorreta. Nada disso. Na construtivista a construção do conhecimento se dá através da interação do indivíduo e do mundo.

A alternativa D está incorreta. Fundamentada não. Mas de fato a Psicomotricidade foi a primeira a surgir em contraposição aos modelos anteriores.

A alternativa E está correta e é o gabarito da questão. Essa é, de fato, a principal ideia das abordagens. Em que pese haver diferenças de foco, a crítica é quase unânime às restrições das tendências e abordagens anteriores.

Banca: CEBRASPE

68. (CEBRASPE - SEDUC-AL - 2021) Em relação à educação física escolar empreendida no período de regime militar no Brasil, julgue o item a seguir.

As aulas de educação física eram desenvolvidas nesse período predominantemente com base na pedagogia tecnicista, acompanhando mudanças políticas, econômicas e culturais ocorridas no Brasil após a Segunda Guerra mundial.

CERTO OU ERRADO?

Comentário:

Regime Militar temos a tendência esportivista ou competitivista. Aqui é evidente a questão de performance, alto rendimento, tecnicismo. E, de fato, aparece no Brasil após a segunda guerra mundial. A questão está correta.

69. (CEBRASPE - SEDUC-AL - 2021) Em relação à educação física escolar empreendida no período de regime militar no Brasil, julgue o item a seguir.

Uma das funções da disciplina educação física ministrada nas escolas durante esse período era o desenvolvimento da aptidão física dos estudantes, com a finalidade de capacitá-los para desempenharem atividades relacionadas ao trabalho.

CERTO OU ERRADO?

Comentário:

Esse era um outro viés muito relevante. Além da busca pela performance esportiva, havia, ainda, a busca por mão de obra para o trabalho. Então essa era uma meta do regime militar, na tendência competitivista ou esportivista. A questão está **correta**.

70. (CEBRASPE - SEDUC-AL - 2021) Em relação à educação física escolar empreendida no período de regime militar no Brasil, julgue o item a seguir.

Nesse período, os professores de educação física eram orientados pelo Estado a ministrarem uma ampla variedade de práticas corporais como conteúdos de suas aulas.

CERTO OU ERRADO?

Comentário:

Justamente por ser um momento de busca pelo alto rendimento, não havia intenção de trabalhar a diversidade, a cultura, o lazer etc. O foco era técnico. Busco de novos atletas. A questão está **incorreta**.

71. (CEBRASPE - SEDUC-AL - 2021) Acerca da história da educação física, julgue o item a seguir

A Reforma Couto Ferraz, compreendida como a gênese da educação física escolar no Brasil, foi parte da modernização pedagógica no Brasil colônia imposta pela reforma pombalina.

CERTO OU ERRADO?

Comentário:

Pessoal, em que pese não tratarmos de reforma pombalina, deixei essa questão para debatermos. Podemos entender que a Reforma Couto Ferraz finalmente traz a Educação Física para a conversa, aumentando nosso escopo educacional. Se falarmos de reforma pombalina, vamos falar basicamente da expulsão dos jesuítas, que significou, entre outras coisas, a destruição do único sistema de ensino existente no país. Um autor chamado Fernando de Azevedo assevera que foi "a primeira grande e desastrosa reforma de ensino no Brasil". Logo, não dá pra chamar de modernização, nem relacionar algo bom com ruim. A afirmação está **incorreta**.

72. (CEBRASPE - SEDUC-AL - 2021) Acerca da história da educação física, julgue o item a seguir

Os métodos ginásticos europeus caracterizam o período no qual a educação física ascendeu à sua condição de promotora da saúde por meio da expansão das academias de ginástica e do mundo fitness.

CERTO OU ERRADO?

Comentário:

Viagem, né? De fato, os métodos ginásticos Europeus se firmavam em princípios biológicos e difundiam o higienismo, por exemplo. Esse método, em geral, tinha um caráter disciplinador, ordenativo e metódico. Também chegamos à finalidade militar (alemão)e desenvolvimento social (francês). Mas saúde através de expansão de academia e mundo fitness fugiu da ideia aqui. A afirmação está **incorreta**.

73. (CEBRASPE - SEDUC-AL - 2021) Acerca da história da educação física, julgue o item a seguir

A década de 80 do século XX marcou o início de um processo de renovação teórica da educação física brasileira, repercutida na área a partir do momento histórico da redemocratização do país.

CERTO OU ERRADO?

Comentário:

Foi quando surgiram as abordagens pedagógicas, que forneciam um contraponto, uma renovação do que havia sido a Educação Física anteriormente. A questão está **correta.**

74. (CEBRASPE - SEDUC-AL - 2021) Acerca da história da educação física, julgue o item a seguir

O período identificado como militarista justificava a necessidade da educação física na escola como forma de preparar corpos fortes, saudáveis e disciplinados.

CERTO OU ERRADO?

Comentário:

Era um dos já sabidos vieses da época. Lembrando que era uma época de grandes guerras. Por isso essa ideia. A questão está **correta**.

75. (CEBRASPE - SEDUC-AL - 2021) Acerca da história da educação física, julgue o item a seguir

A agenda dos megaeventos esportivos no Brasil — pan-americano, olimpíadas e copa do mundo de futebol — representa o período identificado como esportivista.

CERTO OU ERRADO?

Comentário:

Pessoal, esses eventos no Brasil aconteceram recentemente (2007, 2014, 2016). Até tivemos copa do mundo aqui na década de 1950, mas o período esportivista se deu durante o regime militar. A referência que temos é a da copa do mundo de 1970, que ocorreu no México. A afirmação está incorreta.

76. (CEBRASPE - SEDUC-AL - 2021) Acerca da história da educação física, julgue o item a seguir

A valorização do desenvolvimento físico e moral a partir dos métodos ginásticos é característica de um período identificado como higienista.

CERTO OU ERRADO?

Comentário:

Exatamente. Temos, no higienismo a ideia de saúde, de higiene, mas sem deixar de focar no desenvolvimento físico e moral. A questão está correta.

Banca: PRÓ-MUNICÍPIO

77. (PRÓ-MUNICÍPIO - Prefeitura de Massapê - 2019) As chamadas abordagens da Educação Física escolar surgem na década de 1980 como um contraponto ao modelo mecanicista, esportivista e tradicional predominante na prática pedagógica da disciplina até então. Essas novas maneiras de pensar a Educação Física, tiveram grande influência na ampliação das possibilidades metodológicas da área. Com base na temática em questão, correlacione as colunas I e II e assinale a opção correta.

COLUNA I

1. Psicomotricidade;

2. Desenvolvimentista;

3. Construtivista;

4. Crítico-emancipatória;

5. Crítico-superadora;

6. Saúde renovada.

COLUNA II

( ) Defende o movimento como principal meio e fim da Educação Física. Que esta deve proporcionar ao aluno condições para que seu comportamento motor seja desenvolvido, através de experiências adequadas às faixas etárias;

( ) Considera imprescindível o conhecimento prévio do aluno, resgatando sua cultura de jogos e brincadeiras no processo de ensino e aprendizagem. O jogo tem papel privilegiado nessa proposta;

( ) Defende o ato de aprender através de processos cognitivos, afetivos e motores, buscando a formação integral do aluno;

( ) Valoriza a compreensão crítica do mundo e das relações nele estabelecidas, sem a pretensão de transformar esses elementos por meio escolar. Propõe o confronto do aluno com a realidade através de uma sequência denominada "transcendência de limites";

( ) Apresenta o foco na aptidão física, no sentido de favorecer a autonomia do aluno para gerenciá-la. Em geral, propõe que a Educação Física desenvolva conhecimentos relativos à atividade física para o bem-estar e para a saúde;

( ) Amparada no discurso da justiça social, levanta questões de poder, interesse, esforço e contestação. Valoriza a contextualização e o resgate histórico e entende a Educação Física como uma disciplina que trata da Cultura Corporal.

A sequência correta de cima para baixo é:

a) 1, 3, 2, 5, 6, 4;

b) 2, 1, 3, 4, 5, 6;

c) 3, 2, 1, 5, 6, 4;

d) 2, 3, 1, 4, 6, 5.

Comentário:

Questão ótima para revermos boa parte das abordagens. Vamos reforçar alguns detalhes.

Defende o movimento como principal meio e fim da Educação Física = Desenvolvimentista (2)

Importa-se com o conhecimento prévio do aluno e destaca o jogo, principalmente o simbólico = Construtivista-Interacionista (3)

Aprender através de processos cognitivos, afetivos e motores, buscando a formação integral do aluno = Psicomotricidade (1)

Falou em transcendência de limites = Crítico-emancipatória (4)

Bem-estar e saúde, dentro e fora da escola = Saúde renovada (6)

Justiça Social é foco da abordagem = Crítico-superadora (5)

Então a ordem ficou: 2,3,1,4,6,5

Sendo assim, a alternativa D está correta e é o gabarito da questão.

Banca: OBJETIVA

78. (OBJETIVA - Prefeitura Municipal de São José do Ouro/RS - 2020) O ensino da educação física sob a perspectiva da abordagem desenvolvimentista tem o objetivo inicial de:

a) Fazer com que o aluno reflita criticamente sobre os problemas sociais e o contexto cultural que o cerca.

b) Desenvolver as habilidades motoras esportivas de um modo eficaz, de forma que a performance esportiva futura seja otimizada.

c) Proporcionar ao aluno uma apropriação das diferentes práticas que envolvem a cultura corporal de movimento.

d) Propiciar à criança a aquisição de habilidades motoras básicas, a fim de que seja facilitado o aprendizado posterior das habilidades consideradas mais complexas.

Comentário:

A alternativa A está incorreta. A questão da justiça social está relacionada à abordagem crítico-superadora.

A alternativa B está incorreta. A desenvolvimentista não visa somente esporte.

A alternativa C está incorreta. A abordagem desenvolvimentista se relaciona com o movimentos, as habilidades motoras.

A alternativa D está correta e é o gabarito da questão. O movimento é o meio e o fim da Educação Física. Foco nas habilidades motoras. Isso, de fato, descreve a abordagem desenvolvimentista.

Banca: IMA

79. (IMA - Prefeitura Municipal de Tuntum/MA - 2019) A Educação Física há algum tempo vem se apropriando do termo cultura em suas reflexões. Visando uma Educação Física que possa

contemplar toda a composição de seu objeto de estudo, a vertente cultural é uma forma de agir nesta perspectiva. Nesse sentido, é INCORRETO afirmar que:

A) Os jogos, as ginásticas, os esportes, as danças, as lutas constituem-se como as temáticas culturais mais trabalhadas e historicamente relacionadas à Educação Física tanto dentro quanto fora das escolas.

B) Tendo a cultura em sua concepção semiótica, como um processo de significação, ou melhor, de ressignificação de uma realidade já existente, a Educação Física deve preocupar-se ao tratar seus temas não somente com os aspectos procedimentais, meramente técnicos, mas sim com todo o processo que envolve a produção de significados e sentidos destas práticas culturais.

C) Pela cultura, por sua característica inter e transdisciplinar, é propiciada uma maneira de se abordar a realidade mais fragmentadamente em suas inúmeras ralações. Dessa maneira, trata-se de ter o corpo como objeto de estudo, e os esportes ou as danças em si, sem levar em consideração as relações estabelecidas entre o ser humano e estas manifestações culturais.

D) A Educação Física (entendida não como uma disciplina científica, mas como área de conhecimento e intervenção) contando com o auxílio das diversas ciências e da filosofia, busca examinar a cultura corporal de movimento com o olhar interessado de projetos que expressam valores (ligados a saúde, lazer e educação).

Comentário:

A **alternativa A** está correta. De fato, é nossa praia, né? São os objetos que mais utilizamos como instrumento pedagógico.

A **alternativa B** está correta. É o cerne da cultura, pessoal. A quebra do tecnicismo puro, das questões meramente biológicas para considerar as manifestações culturais.

A **alternativa C** está incorreta e é o gabarito da questão. É justamente o oposto. A ideia é levar em consideração as relações estabelecidas entre o ser humano e estas manifestações culturais. Além disso, a característica inter e transdisciplinar, propicia uma maneira de se abordar a realidade mais integrada em suas relações, e não fragmentada.

A **alternativa D** está correta. Um bom resumo de tudo que vimos na teoria. Tanto aceitação de outras ciências quanto os valores culturais que estão envolvidos.

80. (IMA - Prefeitura Municipal de Paço Do Lumiar/MA - 2018) Marque a alternativa FALSA no que tange a Educação Física no contexto social:

A) De acordo com Daólio, como elementos sociais que são, os professores traduzem em sua prática docente, determinados valores segundo a forma como foram educados, como foram preparados

profissionalmente, segundo a escola em que trabalham, etc. Não sendo sua prática mecanicamente influenciada pelo currículo da faculdade.

B) Deverá a escola agir no sentido de desenvolver uma Educação Física que possibilite ao aluno um contato com seu conteúdo de uma forma desmistificada, auxiliando para que os mesmos tenham subsídios para analisá-lo criticamente.

C) O ensino da Educação Física deve estar fundamentado somente em um tipo de metodologia que vê o corpo como objeto de estudo que se reflete em práticas desportivas institucionalizadas, amparadas pela ciência da fisiologia do esforço e da biomecânica, corpo de manipulação política, corpo objeto de propaganda.

D) Segundo Libâneo (1988) o professor ao planejar as suas aulas, deve se perguntar: que conteúdo e habilidades podem ajudar um aluno a ser um cidadão participativo? Como a educação do corpo, do movimento e os esportes podem contribuir para o exercício de uma prática social consciente e menos alienada?

Comentário:

A alternativa A está correta. Nada mais do que a cultura e história que cada um carrega em si.

A alternativa B está correta. É isso. A análise crítica é uma busca que sempre tratamos, em todas as aulas na realidade.

A alternativa C está incorreta e é o gabarito da questão. Olha aí a tentativa de voltar ao contexto reduzido da educação física. Agora acho que fica claro que a busca é pela liberdade, amplitude, soltura dessas tendências amarradas de educação física que não considerava o contexto, histórico, cultura etc.

A alternativa D está correta. É a escolha que atenda a especificidade do aluno e não de uma tal educação física oficial.

Banca: IBFC

81. (IBFC - SMASDH Cuiabá – 2019) Em oposição à vertente mais tecnicista, esportivista e biologicista surgem novas abordagens na Educação Física escolar a partir da década de 70. Dentre as abordagens que tiveram maior impacto, temos a Abordagem Construtivista. (PCNs, 1998)

Referente às propostas desta Abordagem analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) Falso (F).

( ) Levanta a questão da importância de se considerar o conhecimento que a criança já possui na Educação Física escolar, incluindo os conhecimentos prévios dos alunos no processo de ensino e aprendizagem.

( ) Defende a ideia de que o movimento é o principal meio e fim da Educação Física, propugnando a especificidade do seu objeto.

( ) Destaca que a construção do conhecimento é feita a partir da interação do sujeito com o mundo, e para cada criança a construção desse conhecimento exige elaboração, ou seja, uma ação sobre o mundo.

( ) Sugere que os conteúdos selecionados para as aulas de Educação Física devem propiciar uma melhor leitura da realidade pelos alunos e possibilitar, assim, sua inserção transformadora nessa realidade.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

a) V, F, V, F

b) V, V, V, F

c) F, F, V, V

d) V, F, F, V

Comentário:

(V) Perfeito, valoriza a experiência já vivida pelo aluno e seu conhecimento prévio.

(F) Essa seria a abordagem desenvolvimentista.

(V) Exatamente. A abordagem que evidencia a interação do sujeito com o meio é a construtivista-interacionista.

(F) Essa seria a abordagem crítico-superadora, que pretende a visão do todo, da realidade do aluno, buscando sua transformação.

A ordem ficou: V, F, V, F. Por isso a alternativa A está correta e é o gabarito da questão.

82. (IBFC - Prefeitura de Vinhedo - SP - 2018) Nos anos 1980, no contexto de uma ampla movimentação social e política em prol da democratização da sociedade brasileira, constituiu-se, também no âmbito da comunidade da Educação Física brasileira, um movimento, posteriormente denominado Movimento Renovador. Assinale a alternativa correta quanto à caracterização desse Movimento.

a) Busca de novos conceitos e ideais para a área em questão

b) Forte crítica à função atribuída até então à Educação Física no currículo escolar

c) Certeza de que a Educação Física escolar estava no caminho certo

d) Conscientização dos educadores físicos

Comentário:

A alternativa A está incorreta. Isso talvez seria a sequência do movimento renovador, quando entramos nas abordagens pedagógicas e começamos a ter vários conceitos de Educação Física e formas de lidar.

A alternativa B está correta e é o gabarito da questão. Fica evidente que o movimento veio debater o real papel da educação física no currículo escolar.

A alternativa C está incorreta. Se fosse, não haveria o movimento.

A alternativa D está incorreta. Até existiam reflexões em torno dos professores, mas o movimento em si não se caracterizou por isso.

83. (IBFC - SMASDH Cuiabá – 2019) Em oposição à vertente mais tecnicista, esportivista e biologicista surgem novas abordagens na Educação Física escolar a partir da década de 70. Dentre as abordagens que tiveram maior impacto, temos a Abordagem Construtivista. (PCNs, 1998)

Referente às propostas desta Abordagem analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) Falso (F).

( ) Levanta a questão da importância de se considerar o conhecimento que a criança já possui na Educação Física escolar, incluindo os conhecimentos prévios dos alunos no processo de ensino e aprendizagem.

( ) Defende a ideia de que o movimento é o principal meio e fim da Educação Física, propugnando a especificidade do seu objeto.

( ) Destaca que a construção do conhecimento é feita a partir da interação do sujeito com o mundo, e para cada criança a construção desse conhecimento exige elaboração, ou seja, uma ação sobre o mundo.

( ) Sugere que os conteúdos selecionados para as aulas de Educação Física devem propiciar uma melhor leitura da realidade pelos alunos e possibilitar, assim, sua inserção transformadora nessa realidade.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

a) V, F, V, F

b) V, V, V, F

c) F, F, V, V

d) V, F, F, V

Comentário:

(V) Perfeito, valoriza a experiência já vivida pelo aluno e seu conhecimento prévio.

(F) Essa seria a abordagem desenvolvimentista.

(V) Exatamente. A abordagem que evidencia a interação do sujeito com o meio é a construtivista-interacionista.

(F) Essa seria a abordagem crítico-superadora, que pretende a visão do todo, da realidade do aluno, buscando sua transformação.

A ordem ficou: V, F, V, F. Por isso a alternativa A está correta e é o gabarito da questão.

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.